UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

PLANO DE ATIVIDADES
2025



Ficha Técnica

Título	Plano de Atividades 2025
Coordenação	Pró-Reitora para a Qualidade, Planeamento e Finanças
Execução	Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade
Aprovação	Reunião do Conselho Geral de 4 dezembro de 2024

Índice

SIGLAS E ACRÓNIMOS 2

1. INTRODUÇÃO 3

2. ENQUADRAMENTO 6

2.1. Enquadramento do Plano 6

2.2. Indicadores de Referência 7

2.3. Plano de Recuperação e Resiliência 9

3. ATIVIDADES 14

OE1 | LIDERAR | EIXOS DE AÇÃO 14

3.1. Investigação 14

3.2. Ensino e Inovação Pedagógica 17

OE2 | INOVAR | Eixos de ação 19

3.3. Internacionalização 19

3.4. Sistemas de Informação e Transformação Digital 21

3.5. Comunicação e Promoção Institucional 22

OE3 | COMPROMISSO | Eixos de ação 24

3.6. Estudantes 24

3.7. Qualidade 27

3.8. Cultura e Comunidade 28

3.9. Ligação com a Sociedade 30

3.10. Recursos Humanos 32

OE4 | SUSTENTABILIDADE | Eixos de ação 34

3.11. Sustentabilidade 34

3.12. Infraestruturas e Instalações 34

4. ORÇAMENTO ANUAL 39

4.1. Orçamento 39

4.2. Recursos Humanos 40

ANEXO 1 42

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ACEF - Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento

ADM – Administradora da Universidade de Évora

AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa

CCES-UÉ - Conselho Consultivo de Extensão à Sociedade da Universidade de Évora

EA - Escola de Artes

ECS - Escola de Ciências Sociais

ECT - Escola de Ciências e Tecnologia

ERC - *European Research Council*

ESDH - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

ESESJD - Escola Superior de Enfermagem São João de Deus

EU GREEN - *European Universities Alliance for Sustainability: Responsible Growth, Inclusive Education and the Environment*

FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia

I&D - Investigação e Desenvolvimento

IES - Instituições de Ensino Superior

IIFA - Instituto de Investigação e Formação Avançada

OCS – Órgãos de Comunicação Social

ODS - Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável

PE - Plano Estratégico

PERA - Pedido Especial de Renovação da Acreditação

PG - Pós-Graduação

PNAES - Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior

PRAUCP - Pró-Reitor para o Apoio às Unidades Científico-Pedagógicas

PRCI - Pró-Reitor para o Campus e Infraestruturas

PRGAA - Pró-Reitora para a Gestão Académica e Acreditação

PRIPSE - Pró-Reitora para a Integração e Promoção do Sucesso dos Estudantes

PRQPF - Pró-Reitora para a Qualidade, Planeamento e Finanças

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

PRTDCA - Pró-Reitor para a Transformação Digital e Ciência Aberta

RAUE - Regulamento Académico da Universidade de Évora

UÉ - Universidade de Évora

UI - Unidade de Investigação

UO - Unidade Orgânica

VRCC - Vice-Reitora para a Cultura e a Comunidade

VR3I - Vice-Reitor para a Investigação, Inovação e Internacionalização

VREIP - Vice-Reitora para a Educação e Inovação Pedagógica

VRCPIID - Vice-Reitora para a Comunicação e Promoção Institucional e Informação Documental

VRUniv - Vice-Reitor para as Políticas para a Vida na Universidade e Relações com a Comunidade

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Neste plano são apresentadas as atividades previstas no âmbito das áreas de atuação da Universidade de Évora (UÉ) definidas em estreita articulação com o Plano Estratégico 2023-2026. Não podemos deixar de realçar que as opções apresentadas para o ano de 2025 estarão, inevitavelmente, condicionadas pela evolução de um conjunto de variáveis conjunturais dependentes e independentes à estratégia definida para a instituição.

As ações previstas para 2025 estão enquadradas nos compromissos assumidos pela Universidade, nomeadamente no âmbito dos projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), quer para o reforço e melhoria das condições de ensino e de investigação, quer para a alavancagem do contributo da instituição para o desenvolvimento do território e para a sua afirmação na rede nacional de ensino superior e no contexto internacional.

Neste quadro cabe destacar os compromissos assumidos no âmbito do Programa Impulso Adulto e Impulso Jovem, e também os compromissos assumidos, recentemente, no programa Impulso +Digital.

Em 2025, daremos continuidade à estratégia de reforço e consolidação da área das ciências e tecnologias agrárias, com financiamento específico no âmbito do programa Impulso +Digital, já referido e que permitirá alavancar os ensinos através, nomeadamente, da reestruturação das formações nestas áreas. O investimento na instalação da nova Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano prosseguirá, assim como a capacitação para a docência e para a investigação na área da saúde. Contamos assim lançar e aprovar o projeto de arquitetura para a nova escola de Saúde.

Prosseguiremos com o acompanhamento dos processos de avaliação e acreditação externa da oferta formativa na área da saúde, em geral, e, em particular do processo, já em curso na A3ES, do Mestrado Integrado em Medicina.

A proposta de criação do 1º ciclo em Engenharia em Aeroespacial e do recém acreditado 3º ciclo em Turismo serão também objeto do investimento necessário, quer à sua acreditação, quer ao seu funcionamento, respetivamente.

A vertente da investigação é uma dimensão de relevo na Universidade, por isso continuará a ser um dos eixos prioritários em 2025. O reforço e capacitação de recursos humanos para apoio ao desenvolvimento dos projetos em curso e das estruturas dedicadas à investigação serão essenciais.

Serão ainda criados prémios destinados à distinção do mérito dos nossos investigadores e das equipas de investigação.

A estratégia prosseguida nos últimos dois anos de governação para a promoção da ligação da Universidade à sociedade, em geral, e ao território, em particular, terá desenvolvimentos ao longo de 2025 com vista à sua consolidação. Cabe distinguir a este nível a criação recente de um Conselho Consultivo bem como do Colégio de Liderança e Transformação, que são instrumentos de operacionalização da estratégia em curso.

O reforço da presença da Universidade na ADRAL, bem como a reconfiguração da nossa presença no PACT são também instrumentos essenciais à prossecução da estratégia definida para a consolidação da ligação da Universidade ao território e à sociedade.

As ações desenvolvidas nos últimos dois anos, no âmbito da internacionalização do ensino e da investigação, também irão ter implicações nas atividades a desenvolver no próximo ano, quer no âmbito da Aliança Europeia EU GREEN, quer no âmbito de outros consórcios e redes em que a Universidade está inserida e a aproximação a instituições asiáticas já com parcerias estabelecidas.

Para a consolidação da internacionalização impulsionaremos, ainda, o aumento da oferta de cursos em inglês, essenciais para a eficácia da estratégia de captação de estudantes internacionais.

A atividade no domínio da Cultura terá, em 2025, um impulso adicional, pretendendo-se alavancar a vivência cultural na Universidade de Évora, tanto do ponto de vista da fruição como da participação efetiva da comunidade, interna e externa, nas diversas iniciativas propostas. O plano de ação desenhado para 2025 visa potenciar a Cultura como um instrumento de construção de sentimentos de pertença e de relação com a instituição, para além de projetar e consolidar a imagem da Universidade.

O financiamento atribuído à Universidade no âmbito das diversas submedidas do programa "Impulso Mais Digital" coloca na agenda da transformação digital um conjunto de iniciativas e ações que permitirão à Universidade dar um salto qualitativo necessário ao seu posicionamento na rede nacional e internacional de ensino superior na era digital.

A requalificação do campus bem como a sua reconfiguração será um dos objetivos do ano de 2025. Esperamos apresentar até ao início de 2025 um diagnóstico da situação do campus, ponto de partida indispensável para o estabelecimento de uma política clara de crescimento e de reconfiguração do património imóvel da Universidade de Évora. Um edificado que deve, cada vez mais, responder às nossas solicitações do ensino e da investigação.

Para que seja possível pensar assegurar a requalificação do campus, o qual, em muitos edifícios, chegou a um ponto de declínio muito assinalável e particularmente oneroso, como resultado de um desinvestimento de há bastantes anos, é necessário assegurar financiamento adicional.

A captação desse financiamento será igualmente um dos objetivos centrais do ano de 2025, recorrendo para tal a diferentes estratégias e ligações.

Os recursos humanos são o pilar da nossa atividade e, por isso, têm sido implementadas, com elevado sucesso, políticas de promoção do bem-estar e da coesão interna que terão continuidade no próximo ano. As políticas de sustentabilidade social e ambiental, consolidadas no quotidiano da academia, prosseguirão. Em 2025 prosseguirá, igualmente, a política de rejuvenescimento do corpo docente e de consolidação da carreira de investigação através da abertura de concursos para professores auxiliares e lugares de investigadores.

A Universidade de Évora assume, assim, uma política de reforço e consolidação do seu corpo de investigadores.

Por último, o que sabemos ser sempre a nossa primeira prioridade: os Estudantes. É por eles e para eles que se direcionam todas as nossas opções, sendo de assinalar o arranque das obras de requalificação das residências no âmbito do PNAES; as ações concretas para a integração, para a promoção do sucesso e para a redução do abandono estudantil no âmbito do IPI+; o investimento para criar, renovar e equipar salas de aula e espaços de estudo em todos os edifícios afetos ao ensino; a promoção da saúde metal e do bem-estar, para a qual a UÉ recentemente beneficiou de financiamento próprio, entre outros programas já em curso e que asseguram o nosso compromisso com os Estudantes.

Hermínia Vasconcelos Vilar

ENQUADRAMENTO

2. ENQUADRAMENTO

2.1. ENQUADRAMENTO DO PLANO

A estratégia definida para o mandato reitoral concretiza-se numa base anual através dos planos de atividades. Assim, o Plano de Atividades para o ano de 2025 constitui um instrumento de operacionalização das orientações desenhadas no Plano Estratégico (PE) 2023-2026. Prosseguimos com o planeamento de um conjunto de atividades que visam contribuir para a liderança e a inovação nos ensinos, a consolidação e projeção internacional da investigação e o reforço do compromisso com a comunidade e na ligação à Sociedade, dando corpo aos quatro objetivos estratégicos definidos no PE: Liderar, Inovar, Compromisso e Sustentabilidade.

Estes objetivos são concretizados através de uma atuação assente nos valores: integração, colaboração, clareza, transparência e resiliência.

A diversidade nas áreas de investigação e de ensino que carateriza a Universidade, constitui um ponto forte e, em simultâneo, uma oportunidade que potencia a sua consolidação e afirmação, quer no contexto nacional, quer no contexto europeu e internacional. A aposta num conjunto de áreas de desenvolvimento estratégico, definidas no PE, permitirá à Universidade concentrar esforços no planeamento das suas atividades anuais e desse modo potenciar o alcance dos objetivos a que se propõe neste horizonte temporal. O perfil atual da Universidade é sintetizado através dos grandes números apresentados no quadro 1.

Quadro 1| UÉ em números

UÉ em números	
Unidades Orgânicas	6
Polos	5
Alunos	8444
Estudantes Internacionais	1351
Docentes	597
Investigadores	121
Não Docentes	464
Unidades de Investigação	19
Cátedras	11
Protocolos e Estágios	1112

Fonte: SIIUÉ|SADM|DRH

2.2. INDICADORES DE REFERÊNCIA

O planeamento das atividades para 2025 teve como ponto de referência os indicadores de desempenho da UÉ do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), identificados no quadro 2. Os valores estão organizados de acordo com as atividades previstas nas diferentes vertentes consideradas no âmbito dos objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico 2023-2026.

Quadro 2. | Indicadores de referência

Indicadores	2022	2023
Investigação		
Artigos *Scopus* (por académico ETI)	1,51	1,47
Citações de artigos *Scopus* (por académico ETI)	37,01	38,18
Estudantes de Doutoramento	808	875
Número de projetos em execução	151	221
Valor global dos projetos em execução	49 728 140,04€	62 419 161,02€
Número acumulado de patentes	35	41
Número acumulado de *Start-ups* e *Spin-offs*	16	16
Ensino		
Estudantes de Licenciatura e MI	5493	5723
Estudantes Pós-Graduados	1753	1846
Estudantes estrangeiros	1368	1418
Índice de atratividade dos cursos de licenciatura e mestrados integrados	0,96	0,94
Taxa de sucesso de estudantes avaliados (%)	89,0	89,6
Taxa de abandono (% de alunos)	21,8	18,23
% de diplomados na duração do curso sobre o total de diplomados	64,3	53,4
Satisfação global com o curso (índice de comparabilidade [-4;4])	1,79	1,79
Internacionalização		
Novas matrículas de estudantes internacionais	318	346
Estudantes em mobilidade IN	201	244
Estudantes em mobilidade OUT	121	112
Académicos em mobilidade internacional IN	94	92
Académicos em mobilidade internacional OUT	97	67
Pessoal não docente/não investigador em mobilidade internacional IN	59	57
Pessoal não docente e não investigador em mobilidade internacional OUT	15	9

Indicadores	2022	2023
Comunicação e Promoção Institucional		
Visualizações do portal institucional www.uevora.pt	4 118 631	4 435 347
Referências à Universidade nos meios de comunicação social nacionais	6743	6 516
Ligação com a Sociedade		
Taxa de desemprego dos diplomados - Universidade de Évora (IEFP)	3,4	3,4
Número de Mecenas	19	16
Valor total do apoio FASE-UÉ	104 334,60€	93 935,22€
Valor das vendas e prestação de serviços	3 962 994,85€	4 928 946,74€
Estudantes		
Bolseiros DGES	1 234	1 630
Bolseiros FASE-UÉ	99	98
Capacidade de alojamento de estudantes (nº camas)	521	525
Coesão Interna e Recursos Humanos		
Académicos nas categorias catedrático, associado e coordenador (%)	37,58	41,32
Média da idade do corpo docente e de investigação (anos)	55,4	51,67
Média da idade do corpo não docente (anos)	49,0	49,0
Número médio de pessoal não docente por ação de formação	11,29	12,33
Número médio de docentes e investigadores por ação de formação	7,25	26,00
Instalações e Recursos		
Investimento em obras de conservação e requalificação c/Receita própria	326 233,39€	176 152,77€
Investimento em obras de conservação e requalificação c/Financiamento	1 550 211,70€	657 295,42€
Receita proveniente das refeições servidas	643 872,33€	738 060,31€

Fonte: Relatórios de Atividades de 2022 e 2023 e Indicadores do SIGQ

Académico: Corresponde ao conjunto dos docentes e investigadores

2.3. PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

A UÉ não pode ficar alheia ao insucesso académico dos estudantes universitários e ao abandono escolar. Estes dois problemas interrelacionados agudizaram-se a nível nacional com a crise pandémica de COVID-19 e o Ministério da tutela tem requerido às Instituições de Ensino Superior (IES) empenho na promoção da integração e do sucesso académico. Neste contexto, o financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) é fulcral para a abordagem a desenvolver pelas IES.

Os compromissos assumidos pela Universidade, no âmbito dos vários projetos transversais em que está envolvida irão continuar a marcar, necessariamente, as atividades planeadas para o ano de 2025. Entre os projetos transversais com mais impacto, em termos de financiamento, há que destacar o PRR nas suas múltiplas vertentes.

Uma das vertentes mais exigente do PRR está relacionada com a execução do Plano Nacional para o Alojamento Escolar (PNAES). Após um período longo, marcado por alguns constrangimentos internos e vicissitudes externas, de desenvolvimento de projetos e preparação dos procedimentos, estão finalmente em curso os processos necessários ao arranque, no próximo ano, das obras de requalificação previstas para 5 residências universitárias da UÉ. Estas intervenções, embora financiadas, irão implicar um esforço orçamental adicional para a Universidade dado que o PRR não cobrirá a totalidade das despesas orçamentadas à data de elaboração deste Plano de atividades.

Outra vertente do PRR é a relativa às qualificações e competências na qual a UÉ está envolvida desde 2022 através de três projetos no âmbito dos financiamentos Impulso Adultos e Impulso Jovem, sendo eles o Prometheus, o Meridies e o Fosteam.

No caso do Prometheus, Impulso Adultos, que visa qualificar pessoas maiores de 18 anos, foi necessário negociar uma redefinição da proposta submetida em 2021 dado que esta contemplava áreas sem oferta formativa acreditada. Para 2025, está prevista a oferta de diversas microcredenciais em função das possibilidades e da manifestação de interesse no âmbito da auscultação ao tecido empresarial da região que está a decorrer. Para dar cumprimento a este objetivo serão criadas novas microcredenciais e reeditadas outras com elevada procura.

O Prometheus, Impulso Jovem, prevê para 2025, especialmente no domínio STEAM, a oferta de novas microcredenciais que contribuirão para aumentar o número comprometido neste Impulso para os indicadores de desempenho (KPis).

No âmbito do projeto Merídies, liderado pelo Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), está prevista a oferta, pelo segundo ano consecutivo, da Licenciatura de Engenharia Civil, curso recentemente acreditado, em associação com aquela instituição.

O FOSTEAM prevê a reedição de duas microcredenciais, já oferecidas com bastante sucesso, sendo esta oferta gerida pela Universidade da Madeira, líder do consórcio.

Mais recentemente foi lançado, ainda no âmbito do PRR, o programa Impulso Mais Digital, ao qual a UÉ candidatou um conjunto de projetos, quer como líder, quer como entidade parceira de consórcios. No quadro 3 são identificados os projetos aprovados e financiados.

Quadro 3 | Projetos aprovados no âmbito do programa Impulso Mais Digital

Submedida	Projeto	Entidade Líder	Responsável UÉ
Reforma e modernização das Ciências Agrárias	+ AGRODIGITECH@SUL"	Universidade de Évora (UÉ)	PRAUCP
Reforço das competências digitais	"Digital Sul + Ilhas"	Universidade Nova de Lisboa (UNL)	VR3IS e PRTDCA
Criação de centros de excelência de inovação pedagógica	SAPIEN	Universidade Nova de Lisboa (UNL)	VREIP
Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior	IPI Sucesso+	Universidade de Évora (UÉ)	VREIP
Reforma e modernização da Medicina	"MedTech NEXT"	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL)	Diretor da ESESJD

Fonte: Reitoria

A execução dos projetos, e o consequente cumprimento dos objetivos e metas definidas, implicará a realização, em 2025, de um conjunto alargado de atividades.

A candidatura ao PPR - Submedida Reforma e modernização das Ciências Agrárias - apresentada pelo consórcio +AGRODIGITECH@SUL, que integra todas as Instituições de Ensino Superior do Sul do País, com oferta de formação na área das Ciências Agrárias e afins (Universidade de Évora - UÉ, Universidade do Algarve - UALG, Universidade de Nova de Lisboa - UNL, Instituto Politécnico de Portalegre – IPP e Instituto Politécnico de Beja - IPBeja) tem como objetivo principal a modernização da oferta formativa nestas áreas, promovendo a sua adaptação aos desafios tecnológicos, ambientais e climáticos. Para alcançar esse propósito, o Consórcio propôs-se a:

i) reformular 16 Ciclos de Estudo de 1º(s) e 2º(s) ciclos, (seis da UÉ, três da UALG, um da UNL, quatro do IPP e dois do IPBbeja), com a inclusão de novas UC optativas, de novos conteúdos programáticos em UC existentes e com investimento em infraestruturas e

equipamentos, tendo como foco a aplicação de novas tecnologias em ciências agrárias e áreas afins, visando uma gestão sustentável dos fatores de produção, contribuindo de forma clara para a modernização da oferta formativa nesta área do conhecimento;

ii) criar e lançar uma nova oferta formativa, a Pós-Graduação em "Tecnologias Digitais e Ambientais nas Ciências Agrárias" com 30 ECTS;

iii) oferecer uma vasta gama de UCs autónomas, seguindo a lógica de microcredenciação, em oito áreas temáticas (Fitossanidade, Recursos hídricos e regadio, Solos e fertilização, Transição verde de circularidade, Transição digital e tecnológica, Propagação e melhoramento vegetal, Produção agropecuária e florestal, Ciências veterinárias).

As metas globais a atingir são: a) a reestruturação de 16 ciclos de estudo, licenciaturas, mestrados e mestrados integrados; b) participação de 1 500 estudantes do Ensino Secundário do Sul do país no Programa "DigitAgroChallenge", com a duração de uma semana, nas escolas agrícolas das IES do Consórcio; c) qualificação e atualização de conhecimentos para 250 profissionais do setor agrícola através de microcredenciais (ou formação superior de curta duração).

As metas previstas para a UÉ, a cumprir até final de 2025, constam do quadro 4.

Quadro 4| Submedida reforma e modernização das Ciências Agrárias

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas
Apoiar a modernização tecnológica e digital da formação superior na área das ciências agrárias e áreas afins	Atualizar das componentes digital e tecnológica dos curricula	Nº de cursos reestruturados	3
	Lançar novas ofertas formativas	Número de P&G	1
Aumentar a atratividade dos ensinos das ciências agrárias	Envolver estudantes do ensino secundário em atividades na UÉ	Número de estudantes	151
Requalificar as formações de profissionais do setor agrícola com ênfase na componente digital e tecnológica	Oferecer formações de curta duração (Microcredenciais)	Número de formandos	25

Fonte: PRUCP

O financiamento atribuído à Universidade no âmbito das diversas submedidas do programa "Impulso Mais Digital", coloca na agenda da transformação digital um conjunto de iniciativas e ações que permitirão à Universidade dar um salto qualitativo necessário ao seu reposicionamento na rede nacional e internacional de ensino superior na era digital.

Em particular, relativamente à submedida "Reforço das Competências Digitais", foi constituído um consórcio que integra seis IES, incluindo a Universidade de Évora, entre outras universidades do sul de Portugal e ilhas. O seu objetivo é fortalecer a oferta formativa em áreas digitais para jovens e

adultos, especialmente em setores não tradicionais de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (CTEAM), como Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Programação. Este consórcio desenvolveu um projeto alinhado com as competências digitais do INCoDe 2030, planeando a oferta de formações de curta duração e de uma Pós-Graduação de 30 ECTS. Em 2025, a UÉ estará comprometida com as metas do quadro 5.

Quadro 5 | Submedida Reforço das competências digitais

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas
Capacitar profissionais para o mercado de trabalho focado em TIC	Oferecer formações de curta duração (Microcredenciais)	Número de formandos	240

Fonte: PRTDCA

No contexto do combate ao insucesso e ao abando escolar, em 2025, será dada continuidade às atividades no âmbito do Projeto IPI.SUCESSO+, também financiado no âmbito do PRR Impulso Digital. Tratando-se o insucesso de um problema complexo com múltiplas causas, a criação de condições para a promoção do sucesso escolar dos estudantes implica acautelar, por parte dos docentes, o desenvolvimento de práticas de ensino e de avaliação promotoras das suas aprendizagens e da capacidade da sua autorregulação. Importa também investir em outras estratégias que promovam as condições de aprendizagem dos estudantes, nomeadamente através da realização de atividades que visem uma melhor integração universitária, em especial os estudantes do 1.º ano, com o reforço possível através do projeto IPI.Sucesso+. Importa ainda sensibilizar a comunidade académica e criar mecanismos para prevenir o abandono, nomeadamente quando este se deve a questões académicas. Ainda neste contexto, em 2025 terão lugar medidas como a criação de salas de estudo para os estudantes em diversos edifícios da UE, a continuação do programa de Mentoria@UE, a Agenda@UE, conjunto de atividades promotoras da integração, o desenvolvimentos de conteúdos específicos, na aplicação mobile, para estudantes de 1º ano, 1ª vez, e um programa de atribuição de bolsas de progresso aos estudantes que progridem, passando para o 2º ano com os 60 ECTS completos. Será também produzida uma ferramenta baseada em IA que visa monitorizar o percurso escolar dos estudantes e predizer situações de insucesso, de modo a facilitar uma intervenção preventiva atempada do abandono.

Ao longo do ano, serão ainda concretizadas atividades no âmbito do SAPIEN, nomeadamente relativas à formação de docentes e de colocação de equipamentos nas salas que favoreçam a realização de metodologias de ensino mais centradas no estudante e o uso eficaz de tecnologias

digitais. Será oferecida, aos docentes em início de carreira, uma formação em formato de microcredencial focada na formação base para a docência no Ensino Superior. Esta oferta formativa será complementada com outras ações de formações específicas focalizadas em temas concretos como a Inteligência Artificial no ensino superior, por exemplo.

Estão ainda previstos, para 2025, incentivos ao envolvimento dos docentes em projetos de inovação pedagógica e comunidades de prática que visem o trabalho colaborativo com reforço das estratégias promotoras do sucesso escolar e redução do abandono.

Para alcançar as metas estabelecidas para os indicadores que visam monitorizar o cumprimento dos objetivos dos projetos IPI.Sucesso+ e SAPIEN estão previstas um conjunto de atividades sintetizadas no quadro 6.

Quadro 6 | Submedidas Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior e criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas
Promoção da competência pedagógica dos docentes	Oferecer de formação pedagógica de nível inicial	Nº de formandos	20
Promoção da atualização sobre modelos de ensino e aprendizagem num mundo digital	Promover a adoção de um referencial atualizado sobre política curricular e pedagógica	Nº de reuniões	5
	Proporcionar formação sobre novos modelos de ensino e de avaliação centrados nas aprendizagens dos estudantes	Nº de formações	10
Promoção da competência digital dos docentes na docência	Oferecer formação sobre ensino a distância	Nº de formações	3
	Proporcionar formação sobre uso de ferramentas digitais específicas promotoras do desenvolvimento de competências dos estudantes	Nº de formações	5
Promoção do trabalho colaborativo de docentes em torno da inovação pedagógica	Criar grupos de trabalho com vista ao desenvolvimento de inovação pedagógica	Nº de grupos de trabalho	3
Dinamizar e apoiar o trabalho de inovação pedagógica na UÉ	Criar um Centro de Inovação Pedagógica	Nº de centros	1

Fonte: VREIP

ATIVIDADES

3. ATIVIDADES

OE1 | LIDERAR | EIXOS DE AÇÃO

3.1. INVESTIGAÇÃO

Pretende-se que 2025 seja um ano de prossecução da consolidação da vertente de investigação na Universidade de Évora e de incremento do seu reconhecimento nacional e internacional. Estes objetivos serão alcançados através da operacionalização, ao longo do ano, das seguintes ações:

- Abertura de concursos para investigadores, em diferentes áreas, já aprovados pelo Conselho de Gestão;
- Promoção da política de capacitação dos serviços de apoio à gestão da ciência e à gestão de projetos, dotando a Universidade de Évora de condições que lhe permitam, por um lado, incrementar o número e o valor dos projetos aprovados, mas, por outro lado, garantir a capacidade técnica no apoio às candidaturas e no acompanhamento da execução daqueles projetos. O reforço dos serviços com competências nos domínios da gestão de ciência e de projetos será realizado através de formação;
- Promoção de ações de divulgação de ciência, nomeadamente de programas de incentivo à participação nos concursos do Conselho Europeu de Investigação (European Research Council – ERC) e outros de apoio à captação de investigadores estrangeiros e à promoção da mobilidade internacional dos investigadores. Será avaliada a possibilidade de recurso a consultoria externa especializada para apoio às candidaturas em determinadas situações;
- Implementação da simplificação de procedimentos administrativos, como corolário das propostas desenvolvidas pelo grupo de trabalho;
- Candidatura para o reforço dos Recursos Humanos Altamente Qualificados (RHAQ) associados a Centros de Investigação e Cátedras. Nesta candidatura são propostos os seguintes novos recursos: 7 técnicos superiores e 8 investigadores. Está previsto, no âmbito do programa Alentejo 2030, o arranque dos editais para candidaturas de I&D, de I&D em consórcio com empresas, para reforço de infraestruturas científicas e tecnológicas e para contratação de recursos humanos altamente qualificados (RHAQ). Este conjunto de editais

representa não só um desafio, mas, acima de tudo, uma oportunidade para reforçar a estrutura das unidades de investigação e potenciar as atividades de I&D+i;

- Candidatura de 9 infraestruturas ao edital do Alentejo2030 para reforço das infraestruturas tecnológicas. Esta aposta será potenciada com a submissão de candidaturas ao apoio das infraestruturas científicas e através execução dos vários PRRs em curso;
- Lançamento de um prémio para investigadores da UÉ, visando a promoção e o reconhecimento do trabalho efetuado pelos investigadores individualmente e/ou por grupos de investigação;
- Revisão do regulamento das Cátedras com vista à consolidação das Cátedras existentes e/ou criação de novas.
- Revisão do Regulamento de avaliação dos Investigadores;
- Elaboração de um Plano de Ação no âmbito da participação na rede CoARA - Coalition for Advancing Research Assessment;
- Promoção de uma estratégia de recursos humanos para os investigadores como ferramenta para a implementação da Carta Europeia para os investigadores e do Código de Conduta para o recrutamento de investigadores através da submissão de candidatura ao selo *HR Excellence In Research.*

O ano de 2025 será o terceiro ano da Aliança Europeia EU GREEN, na qual a UÉ tem tido um papel de relevo, sendo líder e/ou participante em vários projetos de investigação. Pretende-se articular esforços entre os vários parceiros para que, em 2025, alguns destes projetos possam ser submetidos a concursos europeus no âmbito de programas como o Horizonte Europa.

No âmbito da estratégia de promoção da inovação o PACT continuará a ter um papel de relevo através da promoção de parcerias e de projetos específicos. Neste domínio serão ainda relançados programas de apoio à criação de empresas *spin-off* e *startup*, bem como o incentivo à submissão de processos de patente. O incentivo à criação de programas de doutoramento em contexto empresarial será outro instrumento de operacionalização da estratégia de promoção e consolidação da investigação aplicada e da inovação.

Por último, mas não menos importante, serão os resultados da avaliação dos centros de investigação pela FCT. Existe a expectativa de que, fruto do trabalho que tem vindo a ser realizado a nível dos Centros de Investigação, os resultados sejam bastante positivos e permitam um melhor posicionamento da UÉ no mapa nacional e internacional da ciência.

No quadro 7 são sumariadas as metas dos indicadores que visam monitorizar as ações definidas para os objetivos propostos, para 2025, nos domínios da investigação e da inovação.

Quadro 7 | Objetivos, ações, indicadores e metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Consolidação e valorização da vertente da investigação	Promover o apoio técnico à submissão de candidaturas	Nº de projetos candidatados	+5%	VR3i
		Nº de projetos financiados	+2%	
	Acompanhar o processo de avaliação FCT das Unidades de Investigação	Nº de reuniões	3	
Promoção do reconhecimento internacional da investigação	Dinamizar equipas de investigadores em parceria internacional para elaboração de candidaturas a financiamento competitivo	Nº de candidaturas	+2%	
	Aumentar o rácio de publicações em bases indexadas ou em revistas/editoras de topo de cada área científica por ETI	Nº de publicações/ETI	1,6	
	Aumentar o rácio de citações por ETI	Nº de citações/ETI	40,00	
	Incrementar parcerias internacionais	Nº de acordos internacionais	5	
	Submeter candidatura ao selo *HR Excellence In Research*	Nº de candidaturas	1	
Consolidação das atividades de inovação	Aumentar o número de *Spin-offs*	Nº de *Spin-offs* criadas	+2	
	Apoiar o processo de submissão de patentes	Nº de patentes submetidas	3	
Promoção da investigação aplicada	Promover a realização de parcerias I&D em ambiente empresarial	Nº de parcerias	+2	

3.2. ENSINO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Em 2025 prosseguirá o investimento nas áreas de desenvolvimento estratégico definidas no PE e será dada continuidade ao cumprimento dos objetivos estratégicos definidos para as vertentes do ensino e da inovação pedagógica através da prossecução das seguintes ações:

- Acompanhamento da avaliação externa em curso da proposta de criação do Mestrado Integrado em Medicina;
- Lançamento da oferta do curso de Doutoramento em Turismo, recentemente acreditado pela A3ES;
- Renovação e consolidação da oferta de formações nos contextos do PRR;
- Consolidação da oferta formativa no âmbito da Aliança EU GREEN;
- Aposta na inovação pedagógica;
- Consolidação da estratégia de combate ao abandono e promoção do sucesso escolar;
- Promoção de uma gestão académica simplificada.

No âmbito do PRR, prossegue-se a criação de oferta de microcredenciais, enquadradas pelo Impulso Adulto, bem como a oferta de licenciaturas enquadradas pelo Impulso Jovem, prevendo-se oferecer também neste âmbito um conjunto de novas ofertas de microcredenciais para jovens.

A oferta formativa da UÉ deve estar enquadrada por elevados padrões no que diz respeito à inovação pedagógica, hoje em dia reconhecida como um dos principais investimentos necessários no Ensino Superior. Importa sensibilizar os docentes para as vantagens da adoção de metodologias de ensino centradas no estudante, que permitam que este desenvolva, de forma integrada, tanto competências específicas associadas a áreas de conhecimento, como competências transversais, nomeadamente as capacidades de resolução de problemas, de espírito crítico, de colaboração e comunicação, alinhadas com os novos desafios do séc. XXI. Assim, é prioritário, em 2025, o investimento no desenvolvimento profissional dos docentes, focado em modelos de ensino e aprendizagem e assistidos por tecnologias digitais, nomeadamente para a lecionação de unidades curriculares com componentes de ensino à distância. Este desenvolvimento profissional procurará tirar partido do trabalho colaborativo de docentes.

A oferta de cursos de formação no âmbito do PRR e da EU GREEN continuarão a impor a simplificação dos processos associados à gestão académica desta nova realidade.

Em 2025, entrará em vigor a nova versão do Regulamento Académico da UÉ (RAUE), atualmente em processo de revisão.

No quadro 8 são sintetizados os objetivos, as ações, indicadores e metas definidas no domínio do ensino e da promoção da inovação pedagógica em 2025.

Quadro 8 | Objetivos, ações, indicadores e metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Renovação e consolidação da oferta formativa	Promover a oferta de cursos de microcredenciais ao abrigo do Programa Impulso Adultos e Impulso Jovens	Nº de microcredenciais do Impulso Adulto	10	VREIP + PRGAA
		Nº de microcredenciais do Impulso Jovem	5	
Promoção de práticas de ensino e de avaliação promotoras do sucesso das aprendizagens	Oferecer formação específica, microcredenciais, para os docentes	Nº de microcredenciais	3	VREIP + PRGAA + PRIPSE
Promoção de condições e medidas de promoção de sucesso e integração	Promover a reflexão com interlocutores internos	Nº de reuniões	6	VREIP + PRIPSE
	Realizar atividades de integração	Nº de atividades	6	
	Oferecer bolsas de progressão nos estudos para estudantes de 1.º ano	Nº de bolsas	100	
Simplificação da gestão académica	Republicar nova versão do Regulamento Académico	Nº de documentos	1	VREIP + PRGAA

OE2 | INOVAR | Eixos de ação

3.3. INTERNACIONALIZAÇÃO

A promoção e consolidação da internacionalização da Universidade é uma das metas a alcançar em 2025. Um dos principais instrumentos para a operacionalização destas metas, é a participação na Aliança Europeia EU GREEN. Neste contexto é nosso objetivo manter, ou incrementar, o nível de participação nas diversas iniciativas promovidas nos "work packages" (WP) desta Aliança que já se encontram em "velocidade de cruzeiro", com várias iniciativas em curso e outras previstas para 2025. Os resultados da participação da Universidade nesta Aliança já são visíveis, seja na vertente da investigação, com o aumento de parcerias e projetos internacionais, seja nos ensinos, com a criação de formações BIP, seja na inovação, com a partilha de experiências e boas práticas. Pretendemos dar continuidade a estas ações ao longo do próximo ano.

A presença da UÉ nas redes internacionais, como a AULP, o Grupo Tordesilhas e a Unimed é outra das formas de assegurar a prossecução dos objetivos no âmbito da internacionalização. Estas parcerias, viabilizaram a aprovação de vários projetos Erasmus+ foram, em 2024, e o financiamento de várias mobilidades *In* e *Out* para em 2025 e anos posteriores.

A colaboração com os Países de Língua Oficial Portuguesa, América Latina, Marrocos e Países da Ásia (Índia, China, Vietname, Camboja, Tailândia) permitirá à Universidade desenvolver novas parcerias e, desse modo, dar continuidade à estratégia desenhada para a consolidação da internacionalização.

No âmbito da Aliança EU GREEN, serão propostas ofertas formativas inovadoras e atrativas para os estudantes, docentes e investigadores, quer a nível nacional, quer internacional, e serão alinhadas com o potencial da Universidade e com os atuais desafios societais. Prosseguirá a dinamização de ofertas de *Blended Intensive Programmes* (BIP) e, em articulação com outros parceiros da Aliança, avançar-se-á com a criação conjunta de dois cursos de mestrado em associação, a submeter à acreditação em agência de certificação internacional e com o redesenho de cursos que tenham semelhanças com outros das IES parceiras, sujeitos a concurso realizado em 2024. As mobilidades de estudantes e de *staff* serão promovidas através de ações de divulgação dos protocolos existentes e das oportunidades no âmbito da Aliança EU GREEN.

A estratégia para a internacionalização, implica a definição de uma política de captação de estudantes internacionais que impõe o incremento da oferta em inglês. Em 2025 será definido um plano para a oferta formativa em inglês e serão criados incentivos à lecionação.

No âmbito da estratégia de internacionalização junto dos PALOP's estamos a envidar esforços para a criação de um curso de mestrado a ser oferecido em Angola e a desenvolver contactos para estreitar a colaboração com o Ministério da Cultura deste país. Prosseguiremos com a oferta de cursos de Pós-Graduação e Mestrado no pólo de São Tomé e Príncipe assim como o acompanhamento das dissertações e trabalhos de projeto de mestrado em curso. A oferta formativa para o próximo ano letivo será decidida em função da avaliação das necessidades e relevância para a região, identificadas através do diálogo com as instituições locais responsáveis pela educação, como o Ministério da Educação e Ensino Superior de São Tomé e Príncipe.

Ainda neste contexto a Universidade de Évora assumiu, em colaboração com o Instituto Camões, o projeto de recuperação do Museu de São Tomé e Príncipe.

No quadro 9 são sintetizadas as metas a alcançar em 2025 no domínio da internacionalização da investigação e do ensino.

Quadro 9 | Objetivos, ações, indicadores e metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promoção da internacionalização dos ensinos	Aumentar as parcerias com IES dos países de expressão portuguesa	Nº de protocolos	+3	VR3i
	Promover o apoio às candidaturas dos projetos *Erasmus+*	Nº de Projetos candidatados	+6	
	Aumentar as mobilidades *In* e *Out* dos estudantes e do *staff*	Nº de mobilidades *In* dos estudantes	+5%	
		Nº de mobilidades *Out* dos estudantes	+2%	
		Nº de mobilidades *In staff*	+4	
		Nº de mobilidades *Out staff*	+6	
	Aumentar a oferta formativa no Polo de S. Tomé e Príncipe e em Angola	Nº de cursos	+2	VREIP
Consolidação da internacionalização da investigação e inovação	Dinamizar candidaturas a projetos de investigação e de inovação no âmbito da Aliança EU GREEN	Nº de projetos candidatados	8	VR3i
	Efetuar acordos de parceria (MoU) com entidades internacionais	Nº de acordos (MoU) assinados	+5	

3.4. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Em 2025, através da Transformação Digital, é objetivo adicionar, progressivamente, tecnologias baseadas em Inteligência Artificial (IA) que irão, não só facilitar, como também, inovar as experiências dos docentes, dos investigadores, dos não docentes e dos estudantes. Exemplo desta transformação será a criação de uma plataforma, baseada em IA, para a predição do insucesso/abandono escolar.

Para 2025, a Cibersegurança estará nas prioridades da reitoria, quer por intermédio de sessões de formação e capacitação no âmbito da C-Academy, quer mediante uma aposta no reforço das infraestruturas e dos sistemas.

A divulgação da ciência aberta continuará a ser uma aposta em 2025. Nesse sentido serão promovidas algumas iniciativas específicas de âmbito nacional e regional.

No quadro 10 sintetizam-se as principais metas definidas para os indicadores que monitorizam as ações a desenvolver ao longo de 2025 para alcançar os objetivos definidos para esse ano.

Quadro 10| Objetivos, Ações, Indicadores e Metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Otimização e digitalização de processos	Criar plataforma para a predição do insucesso/abandono escolar	Plataforma	1	PRTDCA + VREIP + PRIPSE
	Promover a integração de estudantes ("student onboarding")	(Componente de) Aplicação	1	PRTDCA
	Definir e implementar a gestão processual	N.º de processos	1	
Promoção e consolidação da Ciência Aberta	Promover ações de divulgação e sensibilização da ciência aberta	N.º de ações	2	PRTDCA
Promoção da Cibersegurança	Realizar ações de formação	N.º de ações	6	
Melhoria da infraestrutura tecnológica	Melhorar e expandir a cobertura de rede sem fios	Nº de Infraestruturas	2	
Renovação dos Servidores	Reforçar os Servidores que suportam sistemas fulcrais	Nº de Equipamentos	1	
Reequipamento de espaços de ensino	Reequipar os laboratórios de informática	N.º de intervenções	2	

3.5. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

A comunicação interna e externa e a promoção institucional da Universidade de Évora continuarão a ser cruciais para a projeção da instituição a nível nacional e internacional. Assim, no próximo ano, pretende-se desenvolver um conjunto de ações no âmbito da estratégia comunicacional para posicionar e reposicionar a identidade de marca da Universidade de Évora. É de salientar a renovação de várias parcerias para a divulgação da oferta formativa, quer a nível nacional, quer a nível internacional. Serão lançadas um conjunto de novas iniciativas para o reforço da comunicação interna e externa.

No quadro 11 são sumariadas as atividades previstas nesta vertente de atuação.

Quadro 11 | Objetivos, ações, indicadores e metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promoção da Identidade visual do Portal da UÉ	Criar um novo *Website*	Novo *Website*	1	VRCPIID + PRTDCA
Reforço da Comunicação Interna e Externa	Articular com as UO e UI a divulgação de informação nos OCS	Nº de iniciativas	6	VRCPIID
	Estabelecer parcerias com OCS	Nº de parcerias	2	
	Reforçar a promoção da oferta formativa	Nº de anúncios	50	
	Adquirir plataformas digitais – base de dados de OCS	Nº de bases de dados de OCS	2	
	Participar em sessões promocionais das Escolas Secundárias	Nº de sessões	30	
	Renovar parceria com *Inspiring Future - Promoção e divulgação da oferta formativa nas Escolas Secundárias*	Nº de parcerias	1	
	Renovar parceria com "Estudar Portugal" – promoção e captação de estudantes da América Latina	Nº de parcerias	1	
	Renovar parceria com a BMI – promoção e captação de estudantes internacionais	Nº de parcerias	1	
	Participar em feiras nacionais e internacionais	Nº de feiras	8	
	Re) instalar circuito interno de televisão nos bares	Nº de edifícios	6	
	Criar a Rede "Embaixadores Estudantes Internacionais da UÉVORA"	Nº de Redes	1	
	Lançar ciclo de entrevistas: "Memórias da UÉVORA"	Nº entrevistas	4	
	Organizar a *Summer School*	Nº de edições	1	
	Lançar iniciativa Dia do Estudante – "Ser Estudante da UÉVORA"	Nº de edições	1	
	Lançar a iniciativa "Gerações UÉVORA"	Nº de iniciativas	4	
	Lançar a iniciativa "Investigadores da UÉVORA"	Nº de iniciativas	12	
	Organizar em articulação com as UOs a Semana aberta	Nº de eventos	6	
	Criar a Rota Virtual da Universidade de Évora	Criação de Rota	1	
	Criação da *Newsletter* da Reitoria	Nº de edições	4	
Promoção e consolidação da presença em redes sociais oficiais da UÉ	Aumentar o Nº de utilizadores do Facebook	Nº de utilizadores	45 000	
	Aumentar o Nº de utilizadores no Instagram	Nº de utilizadores	18 000	
	Articular com as UOs a produção de vídeos sobre oferta formativa e/ou investigação	Nº de reuniões	2	

OE3 | COMPROMISSO | Eixos de ação

3.6. ESTUDANTES

A política de compromisso com o sucesso académico e com a redução do abandono escolar dos estudantes tem sido o motor da submissão de candidaturas a financiamento e de vários projetos e iniciativas promovidas nos últimos dois anos de governação.

Em linha com este compromisso, em 2025 serão colocados em marcha os projetos financiados no âmbito do PRR e outros, em fase de arranque, e serão promovidas atividades específicas para dar cumprimento aqueles objetivos. O acolhimento, a integração, a inovação pedagógica, o bem-estar e a saúde mental são algumas das linhas de ação da política da UÉ neste domínio.

O ano de 2025 será o ano de arranque das obras de renovação de cinco residências universitárias, investimento que será concretizado com recurso ao financiamento do PNAES, no âmbito do PRR, e às receitas próprias da UÉ sempre as despesas ultrapassem o valor contemplado no financiamento.

No âmbito do projeto PRR IPI.Sucesso+ será organizado um programa de receção aos estudantes no qual se incluirão atividades de integração direcionadas aos estudantes de 1º ano 1ª vez. Este programa integra não só um conjunto de atividades para as primeiras duas semanas do ano letivo, mas também atividades a realizar ao longo de todo o primeiro semestre. Ainda no âmbito deste projeto, em 2025, terá continuidade, o programa Mentoria@UÉ. Este programa tem como objetivo principal facilitar a integração académica dos novos estudantes na vida universitária, na cidade e na cultura portuguesa e apoiar a aprendizagem académica, aumentado os níveis de satisfação e o sucesso académico. Os mentores são alunos do 2º ano, previamente selecionados através de critérios específicos e mediante entrevista, e que frequentaram uma formação gratuita com certificado de microcredencial.

No âmbito do consórcio SAPIEN serão equipados espaços para a criação de salas de estudo em diferentes edifícios afetos ao ensino.

O bem-estar dos estudantes é promovido, também, através da aposta no desporto universitário. Nesse sentido foi recentemente elaborado um plano de desenvolvimento estratégico Desporto Universitário 2024/2030, cujo principal objetivo é implementar um modelo desportivo que, através do progresso, generalize a prática desportiva, elevando os níveis de excelência, promovendo a saúde e o bem-estar.

A saúde mental é crucial para promoção do sucesso e combate ao abandono. Com o objetivo de melhorar os serviços prestados ao nível da saúde mental e do bem-estar na Universidade de Évora e aproveitando as competências instaladas, foi criado o Serviço Integrado de Saúde Mental e Bem-Estar da Universidade de Évora (SISMBE_UÉ). Este serviço é uma estrutura integrada desenvolvida no âmbito do Programa Saúde Mental da Universidade de Évora, Vagar(Mente), com financiamento pelo Programa para a Promoção de Saúde Mental no Ensino Superior. A coordenação e monitorização deste serviço será da responsabilidade do grupo de missão deste Programa, nomeado pelo Despacho n.o 63/2023, de 22 de maio.

O SISMBE_UÉ incorpora uma intervenção integrada e estruturada, cujo principal objetivo é promover o bem-estar psicológico dos/as estudantes da UÉ, bem como de toda a academia, através de um modelo de stepped care, com recurso a várias estruturas da Universidade, nomeadamente: a Divisão de Integração e Acompanhamento de Estudantes (DIAE), o Serviço de Extensão à Comunidade em Psicologia (Sec-Psi), o Comprehensive Health Research Centre (CHRC), o Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP), a Associação Académica da Universidade de Évora (AAUE), a Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano (ESDH), a Escola Superior de Enfermagem São João de Deus (ESESJD), a Escola de Artes (EA) e o Departamento de Psicologia. Em colaboração com estas estruturas, estarão ainda entidades externas.

O SISMBE_UÉ possibilitará a consolidação e o alargamento de mecanismos de apoio psicológico a estudantes, a promoção de projetos que privilegiem abordagens de promoção da saúde mental e prevenção do risco, bem como o desenvolvimento de competências socioemocionais e a resiliência mental, a promoção de iniciativas de gestão do stress, o fortalecimento da articulação com o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e a promoção da literacia em saúde mental.

Para os próximos 3 anos, estão planeadas 8 atividades de nível 1 (promoção da saúde, prevenção e sinalização), 6 atividades de nível 2 (reações de ajustamento e adaptação) e 3 atividades de nível 3 e 4 (perturbações mentais comuns; identificação e intervenção em situações de risco) e 1 atividade de nível 5

Para o próximo ano está prevista a criação de um curso de preparação para estudantes internacionais, que visa promover o sucesso académico através da capacitação destes estudantes com conhecimentos e competências para a frequência a sua licenciatura ou mestrado integrado.

Este curso de preparação terá particular importância para os estudantes dos PALOP e Timor-Leste, cujos níveis de insucesso e abandono escolar são particularmente elevados.

Para 2025 está ainda planeada a criação de uma estrutura de apoio aos estudantes internacionais, um Gabinete do Estudante Internacional, integrada na Divisão de Integração e Apoio ao Estudante, dos Serviços Académicos da Universidade.

No quadro 12 são sintetizadas algumas das ações inerentes às opções gerais consideradas no âmbito dos compromissos assumidos com os estudantes.

Quadro 12 | Objetivos, ações, indicadores e metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promoção de uma cultura de participação estudantil	Implementar o Plano Integral de Participação Estudantil (PIPE-UÉ)	Nº de ações	7	Reitora
Promoção das condições de acolhimento, integração e de sucesso académico	Dinamizar programa de formação em Mentorias para estudantes	Nº de mentores formados	30	VREIP
	Criar estrutura de apoio ao Estudante Internacional	Nº de estruturas	1	
	Requalificar os espaços de estudo destinados a estudantes	Espaço de estudo	6	
	Promover a aquisição de competências transversais	Nº de seminários *Conta Connosco*	10	
	Requalificar as residências estudantis	Nº de residências	5	VRUniv
	Implementar o Programa Ocupação Tempo Parcial	Nº candidatos	100	VREIP
		Nº projetos	5	
		Nº participantes	20	
	Promover o envolvimento em atividades culturais e artísticas	Nº de atividades	3	VRCC
Promoção do desporto universitário	Implementar o plano de atividades	% de atividades realizadas	90%	VRUniv
Promoção da saúde mental	Implementar o programa Vagar(Mente)	Nº médio de sessões de apoio psicológico por estudante	5	VRUniv
		Nº de sessões de esclarecimento	2	

3.7. QUALIDADE

No âmbito da monitorização dos instrumentos do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), que alavancam o processo de autoavaliação da Universidade, está previsto para 2025 a publicação dos relatórios dos inquéritos de opinião às partes interessadas, aplicados em 2024, a divulgação do relatório IN Focus, a atualização dos indicadores que alimentam o SIGQ, assim como, a elaboração do relatório anual de meta-análise do SIGQ.

A qualidade dos ciclos de estudo em funcionamento é assegurada pela sua acreditação pela A3ES. O apoio dos serviços às Comissões de Curso na elaboração dos relatórios de autoavaliação dos ciclos de estudo em funcionamento, a submeter à avaliação externa da A3ES com vista à sua acreditação, é uma das etapas essenciais à garantia da sua qualidade e do sucesso dos processos de acreditação. Em 2025 serão submetidos à A3ES, pela Universidade de Évora, 27 ciclos de estudo em funcionamento. O acompanhamento dos processos submetidos à Agência, em anos anteriores, nomeadamente do novo ciclo de estudo como o Mestrado Integrado em Medicina e os relatórios de *follow-up* dos ciclos de estudo acreditados com condições é exigente dado que o objetivo será sempre alcançar a acreditação final sem condições.

Ainda no âmbito da sua estratégia de garantia e promoção da qualidade, a Universidade de Évora irá empenhar-se na candidatura, em 2025, pelo segundo ano consecutivo, ao *Times Higher Education Impact Rankings*.

No quadro 13 são apresentadas as metas para cada indicador relativo às ações que serão desenvolvidas para dar cumprimentos aos objetivos identificados.

Quadro 13 | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Monitorização da qualidade	Publicar os Relatórios dos inquéritos de opinião às partes interessadas	Nº Relatórios	3	PRQPF
	Monitorizar o SIGQ	Relatório anual	1	
	Monitorizar a qualidade dos ciclos de estudo (IN Focus)	Nº de relatórios	1	
Planeamento e Garantia da Qualidade	Elaborar os instrumentos de planeamento	Nº de instrumentos	3	
	Submeter candidatura aos Rankings	Nº de candidaturas	1	
	Apoiar a submissão dos relatórios de *follow-up* dos ciclos de estudo acreditados com condições	Nº de relatórios	2	PRGAA
	Apoiar a submissão dos relatórios de autoavaliação dos ciclos de estudo em avaliação externa (Processos ACEF e PERA)	Nº de Licenciaturas	9	
		Nº de Mestrados	11	
		Nº de Doutoramentos	7	

3.8. CULTURA E COMUNIDADE

As ações previstas no plano de atividades 2025 no âmbito da vertente da cultura e comunidade articulam-se em torno de três objetivos principais:

1) a promoção da vivência cultural na Universidade (fruição e envolvimento comunitário), contribuindo para o bem-estar na academia e a sua relação com a comunidade envolvente;

2) a valorização do património artístico da e na Universidade de Évora; e

3) o trabalho em rede, tanto a nível nacional como internacional.

No âmbito do primeiro objetivo, serão promovidas iniciativas que fomentem não só a fruição, mas também a participação ativa de agentes da comunidade envolvente, em ações estruturadas de cariz cultural e artístico, nomeadamente no âmbito das comemorações de efemérides (como os 50 anos da refundação da Universidade de Évora enquanto Instituto Universitário de Évora e os 500 anos de Luís Vaz de Camões, entre outras), do acolhimento aos novos estudantes e trabalhadores, e da Bienal de Arte de Estremoz - BIALE. Procurar-se-á implementar um ciclo de conversas informais sob o título genérico "O que é Cultura?" e um conjunto de "Passeios no património". Concomitantemente, procurar-se-á alavancar as atividades dos grupos participativos CORUÉ e TACUÉ, bem como reforçar a agenda cultural UÉ Cultura.

Para alcançar o segundo objetivo, será promovida a fruição e o conhecimento, dentro e fora de portas, do acervo artístico da UÉ, ou exposto nas suas instalações, bem como a alavancagem da valorização dos espólios de Clara Meneres e João Cutileiro.

No que respeita ao terceiro objetivo, serão promovidas as relações com distintas entidades nacionais, com particular destaque para a Associação Évora_27, responsável pela organização da Capital Europeia da Cultura 2027 na qual a Universidade está envolvida desde a elaboração da candidatura, a Comissão Especializada Arte e Cultura do CRUP e o Plano Nacional das Artes (PNA), bem como internacionais, nomeadamente a rede ELIA – European League of Institutes of Arts e o consórcio de universidades europeias EU GREEN.

No quadro 14 são sintetizados os objetivos, as ações, os indicadores e as metas definidas. Procurar-se-á ainda valorizar o património artístico da UÉ, através de um conjunto de iniciativas.

Quadro 14 | Objetivos, ações, indicadores e metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promoção da vivência cultural na Universidade (fruição e envolvimento comunitário)	Promover iniciativas de cariz cultural e artístico em colaboração com outros municípios	Nº de eventos	3	VRCC
	Dinamizar iniciativas no âmbito das comemorações do 50º aniversário do Instituto Universitário de Évora, do 45º aniversário da refundação da Universidade de Évora e dos 500 anos de Camões.	Nº de eventos	3	
	Promover atividades culturais de integração dos novos membros da comunidade académica.	Nº de atividades	3	
	Publicar a agenda cultural da Universidade de Évora (UÉ Cultura)	Nº de edições	10	
	Organizar eventos de cariz cultural e artístico	Nº de eventos	17	
	Proporcionar formação informal no âmbito de um grupo de Teatro Académico	Nº de espetáculos	2	
		Nº de sessões de formação	40	
	Promover a participação da Universidade de Évora na Bienal de Arte de Estremoz (BIALE)	Nº de atividades	2	
		Nº de pessoas envolvidas	7	
		Nº de candidaturas de estudantes	2	
Valorização do património artístico	Atualizar o inventário das obras artísticas da Universidade de Évora	Nº de bases de dados	1	
	Promover a musealização das obras de arte expostas na Universidade de Évora	Nº de obras etiquetadas	20	
	Preparar um Guia de Visita das obras de arte expostas na Universidade de Évora	Nº de textos recolhidos	3	
		Nº de patrocinadores	2	
	Inaugurar uma exposição de obras do acervo artístico da UÉ	Nº de exposições	1	
		Nº de publicações	1	
	Celebrar protocolo com os herdeiros de Clara Meneres	Protocolo	1	
	Revitalizar a Associação João Cutileiro	Nº de reuniões	2	
Promoção do trabalho em rede nacional e internacional	Coordenar os projetos previstos em *bidbook* para a Capital Europeia da Cultura 2027	Nº de Projetos	3	
	Desenvolver iniciativas no âmbito da estratégia do PNA para 2024-2029	Nº de iniciativas	1	
		Nº de reuniões	2	
	Promover a assinatura de protocolos no âmbito da integração no Corredor Cultural	Nº de protocolos	5	
	Dinamizar eventos no seio da ELIA	Nº de eventos	2	
	Dinamização de eventos de cariz cultural e artístico no âmbito da EU Green	Nº de eventos	2	

3.9. LIGAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Universidade persegue uma política de dinamização de espaços de diálogo e colaboração que, sem prejuízo da autonomia universitária, estejam associados à responsabilidade social de fornecer à sociedade referências científicas, técnicas e culturais para atingir objetivos de desenvolvimento sustentável.

Destaca-se, neste âmbito, a ligação com os Operadores Económicos e com os Municípios, e outras Entidades da região, garantindo a articulação com o tecido empresarial e, a partir dessa articulação, incentivar a realização de iniciativas diversas e a criação de oferta formativa pós-graduada direcionada para as necessidades formativas da sociedade.

Para 2025 está prevista a criação de uma estrutura que dinamizará a oferta de formações breves, em resposta às necessidades identificadas no mercado, e de cursos para executivos em articulação com operadores económicos, com associações e outras entidades.

Pretende-se ainda dinamizar iniciativas que surjam no âmbito do espaço de diálogo e análise do Conselho Consultivo de Extensão à Sociedade criado recentemente. Sendo este um Conselho independente, terá como objetivo partilhar experiências e visões em resultado das reflexões dos Membros que o compõem que sejam fundamentais para a melhoria contínua do processo de ensino aprendizagem, de investigação e de transferência de conhecimento.

A operacionalização da estratégia de ligação à sociedade passa também pelo acréscimo do número de protocolos e de contratos de prestação de serviços nas diversas áreas em que há competências instaladas e disponíveis na UÉ.

Serão desenvolvidas iniciativas de capacitação que visam orientar a integração dos estudantes no mercado de trabalho e apoiem a promoção da sua capacidade empreendedora.

No âmbito da ligação à Sociedade, em 2025, continuará a assumir especial relevância a articulação com os Mecenas, da qual se espera resultados concretos ao nível do financiamento de projetos específicos que visem, essencialmente, a melhoria das condições de ensino e de investigação na Universidade.

No quadro 15 são sintetizados os objetivos, as ações, os indicadores e as metas definidos na vertente da ligação à sociedade.

Quadro 15 | Objetivos, ações, indicadores e metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Reforço da influência da UÉ no território e sociedade	Efetuar protocolos e consórcios para projetos direcionados à comunidade	Nº de projetos	10	Reitora
		Nº protocolos	10	
	Promover iniciativas em colaboração com Municípios da região	Nº iniciativas	4	
	Oferecer formação para executivos	Nº formações	3	
	Dinamizar iniciativas no âmbito do Conselho Consultivo de Extensão à Sociedade da Universidade de Évora	Nº iniciativas	3	

Universidade Popular Túlio Espanca

A Universidade Popular Túlio Espanca (UPTE) tem como missão a socialização do conhecimento e a criação de uma fileira da educação não formal na Universidade de Évora, em estreita cooperação com as instituições da sociedade civil da região Alentejo. A UPTE assenta numa rede regional de Polos localizados em diversas freguesias dos distritos de Évora, Beja e Portalegre. Hoje, com 15 polos no Alentejo, a UPTE é a maior rede de educação popular do país. As atividades promovidas pela UPTE envolvem anualmente cerca de 1000 pessoas, de todas as idades e de todos os níveis de escolaridade. Com o objetivo de continuar a sua missão de socialização do conhecimento, a UPTE, definiu no seu plano de atividades para 2025 os objetivos e metas que se apresentam no Quadro 16.

Quadro 16 | Objetivos, ações, indicadores e metas

Objetivo	Ação	Indicadores	Metas	Coordenação
Promover a divulgação das atividades da UPTE	Criar uma nova página web	Página web	1	PRUCP
	Newsletter	Número de edições	4	
Promover a consolidação de redes	Organizar eventos	Nº de eventos	2	
	Articular com os parceiros	Nº de reuniões	16	

3.10. RECURSOS HUMANOS

No que respeita aos recursos humanos, o orçamento previsto para 2025 foi realizado com os seguintes pressupostos:

- Reforço da estratégia de rejuvenescimento do corpo docente contemplando concursos para professores auxiliares em diferentes Escolas;
- Consolidação da política de investimento na promoção nacional e internacional da investigação através da abertura de concursos para a integração de investigadores;
- Garantia da qualificação do corpo docente através da contratação de professores associados catedráticos, para colmatar aposentações previstas;
- Acompanhamento da execução das agendas mobilizadoras o que implica a contratação de técnicos superiores e de investigadores;
- Reforço de algumas áreas, como é o caso de apoio às candidaturas a financiamento competitivo que implicará a contratação de recursos altamente especializados.

No quadro 17 são sintetizadas as principais metas a alcançar para dar cumprimento aos objetivos definidos para 2025 no reforço e capacitação dos recursos humanos.

Quadro 17 | Objetivos, ações, indicadores e metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Valorização e qualificação do corpo docente, investigador e não docente	Reforço do corpo docente	Nº de concursos	11	Reitora
	Reforço dos investigadores	Nº de concursos	10	
	Definir o plano de formação para trabalhadores não docentes	Plano de Formação	1	ADM
	Acolher os novos trabalhadores	Evento de boas vindas	1	Reitora+ADM

No âmbito da coesão interna e da promoção do bem-estar da comunidade académica, será opção dar continuidade às políticas já lançadas e com resultados positivos para a instituição. As ações previstas estão suportadas por diferentes projetos financiados no âmbito de candidaturas apresentadas e bem-sucedidas.

OE4 | SUSTENTABILIDADE | Eixos de ação

3.11. SUSTENTABILIDADE

A Sustentabilidade foi definida como o tema de desenvolvimento futuro no relatório de autoavaliação submetido para a acreditação institucional pela A3ES. Assim, esta área continua a ser um dos pilares estratégicos da UÉ, sendo transversal a todas as atividades desenvolvidas na Universidade, desde o ensino à investigação, passando pela interação com a comunidade regional, nacional e internacional.

No ano 2025 serão concretizadas iniciativas, quer no âmbito da Aliança EU GREEN, quer noutros contextos em que a Universidade está envolvida, que irão dar continuidade ao objetivo primordial daquela estratégia: a construção de uma cultura de compromisso com a Sustentabilidade, nomeadamente nas dimensões social, cultural e ambiental. A abordagem a adotar estará estreitamente alinhada com os ODS nas vertentes principais da UÉ: ensino, investigação, inovação, internacionalização e ligação à sociedade.

3.12. INFRAESTRUTURAS E INSTALAÇÕES

A Universidade de Évora possui especificidades próprias decorrentes do seu campus universitário estar disperso por diferentes polos, em diferentes localizações geográficas e ocupando um vasto conjunto de edifícios, a maior parte deles adaptados para as atuais funções. Estas circunstâncias envolvem necessariamente responsabilidades, desafios e custos acrescidos para a salvaguarda do património arquitetónico existente. A falta de manutenção e o desinvestimento que marcaram a última década é responsável por uma situação de quase pré-ruptura em muitos dos edifícios, os quais exigem intervenções onerosas e difíceis de contemplar com rapidez.

Para além do património edificado, que tem também uma vertente turística que urge valorizar e promover, a Universidade conta ainda com um património cultural composto por espólios e acervos que exigem tratamento adequado dado a sua relevância e o valor.

O ano de 2025 será bastante exigente, não só relativamente à intervenção no património edificado, como também na projeção de novas estruturas como é o caso da Escola da Saúde e

Desenvolvimento Humano. A promoção e valorização do património cultural, turístico e artístico da Universidade será também alvo de especial atenção.

No ano de 2025, está prevista a realização do projeto para a nova escola da Saúde, a instalar no terreno localizado junto ao novo Hospital Central do Alentejo. Serão lançadas as obras de requalificação de cinco residências universitárias da UÉ, previstas na candidatura ao PNAES, no âmbito do PRR. Neste ano serão ainda efetuadas as obras de conservação do Colégio Pedro da Fonseca e do edifício afeto à Escola Superior de Enfermagem São João de Deus. No âmbito dos projetos de eficiência energética serão realizadas intervenções no Colégio Luís António Verney e do Edifício Santos Júnior.

Em 2025 decorrerão também as obras de substituição do Posto de Transformação do CES e está prevista a intervenção no Hospital Veterinário, na Mitra.

Mantendo o compromisso da melhoria contínua das condições de segurança nos espaços prevê-se prosseguir o trabalho de adequação e renovação dos equipamentos dos espaços de ensino e a implementação do novo sistema de sinalética nos edifícios.

Em 2025, será dada prioridade a uma política para a melhoria da eficácia da gestão do património da Universidade, nomeadamente através da atualização da plataforma dos espaços e da elaboração de um plano preventivo de manutenção dos edifícios, ferramentas indispensáveis para este efeito.

As ações previstas no domínio da preservação e valorização do património edificado são sumariadas no quadro 18.

Quadro 18| Objetivos, ações, indicadores e metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Preservação e valorização do património edificado	Realizar o projeto para a construção do Polo da Saúde	Nº de projetos	1	VRUniv + PRCI
	Requalificar edifícios	Nº de requalificações	5	
	Renovar as residências universitárias	Nº de requalificações	5	
	Lançar o procedimento para a construção do Laboratório de Ciências do Mar (CIEMAR)	Nº de procedimentos	1	
Melhoria da eficácia da gestão do património	Atualizar a Plataforma dos Espaços do SIIUE	Plataforma atualizada	1	
	Elaborar um plano de manutenção dos edifícios	Plano	1	

No âmbito da política de conservação das infraestruturas e instalações incluem-se o Hospital Veterinário da Universidade de Évora e a Herdade experimental da Mitra.

O Hospital Veterinário da Universidade de Évora (HVUÉ) é uma unidade científico-pedagógica (UCP) vital na aquisição de competências por parte dos alunos do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV) e na prestação de serviços à Comunidade. No âmbito dos objetivos traçados para 2025, nomeadamente, continuar a prestar assistência médico veterinária permanente (24H) e de excelência, satisfazer as necessidades da formação dos alunos de MIMV, dar resposta à procura da comunidade, assegurar o bem-estar de todos os colaboradores, pretende-se reforçar, e assim consolidar, o corpo clínico desta UCP. Pretende-se, também, criar mecanismos e ferramentas de melhoria da eficácia de gestão clínica e administrativa que permitirão ao HVUÉ desempenhar com maior rigor e mais eficácia as funções que lhe estão atribuídas. Por último, pretende-se reforçar a relação com a Comunidade, em particular a mais jovem, através da promoção de visitas didáticas. Estas atividades permitirão aos jovens tomar contacto com a profissão médico-veterinária e afirmar a sua importância na sociedade. Ainda no âmbito da promoção da ligação à Sociedade, está planeado, para o próximo ano, o reforço dos protocolos de colaboração ao abrigo da Lei nº 12/2022, de 27 de junho (avisos do Instituto da Conservação da natureza e Florestas - AVISO 2/2022 ICNF-DBEAC).

O ano de 2025 será marcado pelas atividades inerentes à execução dos três projetos aprovados (PRR + Digital para as Ciências Agrárias, PRR – Casos de Uso do 5G e POCTEP-INTERREG) cujo principal objetivo é a transformação digital da Herdade experimental da Mitra.

Os objetivos, ações e as metas a atingir no âmbito do Hospital Veterinário e da Mitra apresentam-se no quadro 19.

Quadro 19 | Objetivos, ações, indicadores e metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promoção da ligação à Sociedade	Reforçar os protocolos de colaboração	Novos protocolos	2	PRUCP
	Identificar potenciais Mecenas	Nº de Mecenas	1	
Requalificação das Instalações, equipamentos e espaços do HVUÉ	Preparar projeto de requalificação das instalações	Candidatura submetida	1	
	Requalificar os espaços verdes	Projeto de requalificação	1	
	Reduzir as interrupções no funcionamento da internet	Nº de equipamentos	1	
	Melhorar o serviço de imagiologia	Nº de equipamentos	2	
Promoção do HVUÉ	Implementar um plano de comunicação e marketing	Nº de presenças em redes sociais	3	
Transformação Digital da Herdade da Mitra	Renovar e instalar infraestruturas	Nº de intervenções	5	
	Adquirir novos equipamentos	Nº de equipamentos	15	

No que concerne à promoção e valorização dos espólios ao cuidado do Serviço de Biblioteca e Informação Documental da Universidade, serão dinamizadas um conjunto de iniciativas que são sintetizadas no quadro 20.

Quadro 20| Objetivos, ações, indicadores e metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promoção e valorização dos espólios dos SBID	Submeter candidatura a financiamento	Nº de candidaturas	1	VRCPIID
	Divulgar interna e externa	Nº de divulgações	5	
	Criar Galeria/arquivo de antigos Reitores e Professores Eméritos	Nº de Galerias	2	
	Criar Rota das Bibliotecas da UÉVORA	Nº de rotas	1	
	Realizar exposições físicas e/ou virtuais	Nº de exposições	3	
	Organizar conferência sobre Bibliotecas	Nº de Conferências	1	
	Planear a Biblioteca Virtual com livros dos Professores da Universidade	Nº bibliotecas	1	

Outra aposta relevante a desenvolver no próximo ano será a promoção turística do Edifício do Colégio do Espírito Santo (CES). Nesse sentido, em 2025, serão lançadas as ações sintetizadas no quadro 21.

Quadro 21| Objetivos, ações, indicadores e metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promoção do turística do Colégio do Espírito Santo	Submeter candidatura a financiamento	Nº de candidaturas	1	VRCPIID
	Estabelecer parcerias com entidades externas	Nº de parcerias	14	
	Criar vídeo promocional	Criação de Vídeo	1	
	Rever o *flyer* promocional do CES	Revisão de *flyer*	1	

4. ORÇAMENTO ANUAL

4.1. ORÇAMENTO

O orçamento previsto para o ano de 2025 é composto por três componentes distintas: a primeira inclui o orçamento relativo às despesas e receitas de funcionamento; a segunda é referente âs despesas e receitas, provenientes da investigação nomeadamente dos projetos em curso, financiadas por entidades externas, essencialmente fundos comunitários; e a terceira componente é relativa ao orçamento proveniente do financiamento do PRR.

As atividades planeadas para o ano de 2025 são suportadas por estas três componentes do orçamento, tendo sua previsão que obedecer a várias restrições.

Tradicionalmente o valor transferido via Orçamento do Estado (OE) revela-se insuficiente para fazer face às despesas com os recursos humanos da Universidade, nomeadamente remunerações, abonos e encargos. O défice estrutural entre a verba proveniente do OE e a despesa corrente da UÉ associada às despesas com o pessoal é de cerca de 7 milhões de euros. A cadência, por vezes incerta, da transferência das verbas associadas aos projetos é outra das restrições deste orçamento. Estamos, assim, face a um orçamento que suporta as ações planeadas, para o ano de 2025, mas que cuja margem, para desvios, é reduzida.

As receitas próprias da Universidade provêm, essencialmente, das propinas e taxas arrecadadas, dos valores resultantes da recuperação de dívidas acumuladas ao longo de períodos anteriores e dos valores recebidos no âmbito dos projetos de investigação, relativamente aos quais existe uma razoável expectativa de concretização.

Assim, a incerteza e a imprevisibilidade associadas a parte das receitas próprias previstas que permitem colmatar o défice estrutural referido, determinam a fragilidade do equilíbrio conseguido no orçamento do próximo ano.

Este orçamento carateriza-se, do lado da despesa, pelo peso das despesas de funcionamento, no total do valor orçamentado, e, do lado da receita, pela relevância do valor gerado pela investigação. As rubricas das despesas de funcionamento com maior expressão são as despesas com o pessoal e as despesas com os fornecimentos e serviços prestados por terceiros inerentes

ao funcionamento do campus da UÉ. É ainda de assinalar o peso relativo das despesas relativas às deslocações realizadas no âmbito dos projetos de investigação, revelador da dinâmica da instituição nesta vertente da sua missão.

Na receita de funcionamento, as propinas e a vendas de bens e prestações de serviços assumem alguma expressão.

O ano de 2025 será, também, marcado pelo esforço orçamental acrescido resultante da necessidade suportar as despesas inerentes à execução do PNAES, no âmbito do PRR, que não são suportadas por este programa de financiamento.

Apresentam-se em anexo a este documento os mapas orçamentais submetidos na Direção Geral de Orçamento (DGO) e já aprovados pelo Conselho Geral da Universidade de Évora (Anexo 1).

4.2. RECURSOS HUMANOS

Dado o peso significativo das despesas com o pessoal no orçamento da Universidade de Évora é importante apresentar informação adicional sobre os pressupostos e opções que conduziram ao valor orçamentado nesta rubrica. No quadro 22 sintetiza-se a distribuição do pessoal docente investigador e não docente por categoria profissional, e por sexo, a 30 de setembro de 2024, conforme reporte realizado para o Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE).

Quadro 22 | Síntese do Pessoal docente, investigador e não docente a 30 de setembro de 2024

Categoria	M	F	Total
Docente Ensino Universitário	313	246	559
Docente Ensino Superior Politécnico	8	30	38
Pessoal de Investigação Científica	55	66	121
Dirigente superior	2	5	7
Dirigente intermédio de 1º grau	12	24	36
Técnico Superior	52	160	212
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	27	83	110
Assistente operacional, operário, auxiliar	32	41	73
Informático	19	7	26
Total	**520**	**662**	**1182**

Fonte: Divisão de Recursos Humanos | Serviços Administrativos

Ao longo do ano de 2024 foram autorizados vários concursos internacionais para docentes de carreira em diversas categorias: 18 auxiliares, 1 associado e 3 adjuntos. A grande maioria destes concursos terá impacto efetivo no orçamento do ano de 2025, dado que será esse o ano de entrada em funções na UÉ dos candidatos admitidos no âmbito dos referidos concursos.

A prossecução de uma estratégia de rejuvenescimento do corpo docente está dependente da cadência das aposentações que se revela de difícil previsão. Contudo, na despesa orçamentada foi considerada não só redução da massa salarial resultante de algumas aposentações de docentes em final de carreira, mas também o aumento inerente às contratações resultantes dos concursos já autorizados. A Reitoria, em articulação com as Unidades Orgânicas, identificou as eventuais necessidades de recursos humanos com impacto na despesa orçamentada para 2025.

Para dar resposta aos atuais desafios, nomeadamente os que decorrem da execução do PRR, a Universidade tem prosseguido uma estratégia de reforço do pessoal não docente qualificado, através da abertura de diversos concursos quer no âmbito das Agendas Mobilizadoras quer de outros projetos financiados pelo PRR, que se saldou por um aumento do número total de trabalhadores não docentes no decorrer de 2024. Para dar resposta aos atuais desafios, nomeadamente os que decorrem da execução do PRR, a Universidade tem prosseguido uma estratégia de reforço do pessoal não docente qualificado, através da abertura de diversos concursos quer no âmbito das Agendas Mobilizadoras quer de outros projetos financiados pelo PRR, que se saldou por um aumento do número total de trabalhadores não docentes no final de 2024. Os postos de trabalho criados no âmbito do PRR são aditados ao mapa de pessoal, sendo, contudo, extintos no final deste programa de financiamento.

O ano de 2025 será um ano de entrada em vigor das novas regras SIADAP (Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro), implicando o regresso ao ciclo anual de avaliação, com novas percentagens para as quotas de mérito e com alterações de posicionamento obrigatório aos 8 pontos (e não 10). Espera-se que com estas alterações seja possível acelerar as progressões dos trabalhadores das carreiras gerais e das carreiras de informática.

A Universidade inscreveu, no orçamento para 2025, verbas para atribuição de prémios de desempenho e para a aplicação da opção gestionária, dando assim continuidade à política de valorização do pessoal não docente implementada, desde 2022, pela atual Reitoria.

ANEXO 1

Orçamento de Estado 2025
Demonstração do Desempenho Orçamental

Mapa Final da Demonstração do Desempenho Orçamental

SERVIÇO: 5312 - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

(Unid: Euros)

CÓDIGO	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO					N - 1
		RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITAS PRÓPRIAS	FUNDOS EUROPEUS	TRANSFERÊNCIAS AP	TOTAL	
16	**Saldo de gerência Anterior [1]**						
	RECEITA CORRENTE	41.958.915	16.172.896	15.736.665	354.258	74.222.734	68.848.836
01	Impostos diretos						
02	Impostos indiretos						
03	Contribuições de sist. proteção social e subsist. saúde						
04	Taxas, multas e outras penalidades		8.500.000			8.500.000	8.500.000
05	Rendimentos de propriedade						
06	Transferências correntes	41.958.915		15.736.665	354.258	58.049.838	54.612.848
06.03+R99 (SI)	- Transf. Correntes - Administração Central	41.958.915		6.581.705	354.258	48.894.878	43.313.425
R99+06.03.01 (SFA_RI)	das quais : Transferencias via ECE (a)	41.958.915			6.000	41.964.915	40.911.397
06.04+06.05+06.06	- Transf. Correntes - Outros Subsetores das AP						
06.09	- Transf. Correntes - União Europeia e Exterior			9.154.960		9.154.960	11.299.423
06.01+06.02+06.07+06.08	- Transf. Correntes - Outras Transferências						
07	Venda de bens e serviços		3.562.896			3.562.896	3.062.896
08+14+15	Outras receitas correntes		4.110.000			4.110.000	2.673.092
08.02	- Outras receitas correntes - Subsídio						
08.01+14+15	- Outras receitas correntes - Outras		4.110.000			4.110.000	2.673.092
	RECEITA DE CAPITAL			2.017.500	11.214.058	13.231.558	14.168.539
09	Venda de bens de investimento						
10	Transferências de capital			2.017.500	11.214.058	13.231.558	14.168.539
10.03+R99 (SI)	- Transf. Capital - Administração Central			1.645.000	11.214.058	12.859.058	13.159.815
R99+10.03.01 (SFA_RI)	das quais : Transferencias via ECE (a)						
10.04+10.05+10.06	- Transf. Capital - Outros Subsetores das AP						
10.09	- Transf. Capital - União Europeia e Exterior			372.500		372.500	1.008.724
10.01+10.02+10.07+10.08	- Transf. Capital - Outras Transferências						
13	Outras receitas de capital						
	Receita Efetiva [2]	41.958.915	16.172.896	17.754.165	11.568.316	87.454.292	83.017.375
	Receita não Efetiva [3]						
11	Receita com ativos financeiros						
12	Receita com passivos financeiros						
	Soma [4] = [1] + [2] + [3]	41.958.915	16.172.896	17.754.165	11.568.316	87.454.292	83.017.375
17	Operações Tesouraria						

Orçamento de Estado 2025
Demonstração do Desempenho Orçamental

SERVIÇO: 5312 - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

(Unid: Euros)

CÓDIGO	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO					N - 1
		RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITAS PRÓPRIAS	FUNDOS EUROPEUS	TRANSFERÊNCIAS AP	TOTAL	
	DESPESA CORRENTE	41.958.915	14.273.226	15.067.130	6.982.545	78.281.816	75.316.400
01	**Despesas com o pessoal**	41.958.915	8.085.439	2.440.483	4.013.619	56.498.456	52.617.482
01.01	Remunerações certas e permanentes	37.802.076	2.635.163	1.870.895	3.166.754	45.474.888	42.417.196
01.02	Abonos variáveis e eventuais		320.874	143.135	121.938	585.947	368.560
01.03	Segurança Social	4.156.839	5.129.402	426.453	724.927	10.437.621	9.831.726
02	Aquisição de bens e serviços		5.012.166	7.818.287	2.363.926	15.194.379	17.926.511
03	Juros e outros encargos		1.300			1.300	1.300
04	Transferências correntes		326.000	4.648.360	555.000	5.529.360	3.848.607
04.03	- Transf. Correntes - Administração Central						2.125
04.04+04.05+04.06	- Transf. Correntes - Outros Subsetores das AP						
04.09	- Transf. Correntes - União Europeia e Exterior						
04.01+04.02+04.07+04.08	- Transf. Correntes - Outras Transferências		326.000	4.648.360	555.000	5.529.360	3.846.482
05	Subsídios						
06	Outras despesas correntes		848.321	160.000	50.000	1.058.321	922.500
	DESPESA DE CAPITAL		1.899.670	2.687.035	4.585.771	9.172.476	7.700.975
07	Investimento		1.899.670	2.687.035	4.585.771	9.172.476	7.700.975
08	Transferências de capital						
08.03	- Transf. Capital - Administração Central						
08.04+08.05+08.06	- Transf. Capital - Outros Subsetores das AP						
08.09	- Transf. Capital - União Europeia e Exterior						
08.01+08.02+08.07+08.08	- Transf. Capital - Outras Transferências						
11	Outras despesas de capital						
	Despesa Efetiva [5]	41.958.915	16.172.896	17.754.165	11.568.316	87.454.292	83.017.375
	Despesa não Efetiva [6]						
09	Despesa com ativos financeiros						
10	Despesa com passivos financeiros						
	Soma [7] = [5] + [6]	41.958.915	16.172.896	17.754.165	11.568.316	87.454.292	83.017.375
12	Operações Tesouraria						
	Saldo para a gerência seguinte						
	Operações orçamentais [8] = [4] - [7]						
	Operações de tesouraria						
	Saldo global [2] - [5]						
	Despesa primária	41.958.915	16.171.596	17.754.165	11.568.316	87.452.992	83.016.075
	Saldo corrente		1.899.670	669.535	-6.628.287	-4.059.082	-6.467.564

Orçamento de Estado 2025
Demonstração do Desempenho Orçamental

SERVIÇO: 5312 - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

(Unid: Euros)

CÓDIGO	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO					N - 1
		RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITAS PRÓPRIAS	FUNDOS EUROPEUS	TRANSFERÊNCIAS AP	TOTAL	
	Saldo de capital		-1.899.670	-669.535	6.628.287	4.059.082	6.467.564
	Saldo primário		1.300			1.300	1.300
	Receita total [1] + [2] + [3]	41.958.915	16.172.896	17.754.165	11.568.316	87.454.292	83.017.375
	Despesa total [5] + [6]	41.958.915	16.172.896	17.754.165	11.568.316	87.454.292	83.017.375

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 10 - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL RECEITAS (EM EUROS)
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
010			CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
	016		EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO									
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.01	ESTADO									
		06.03.01.99	ESTADO/OUTRAS									
		06.03.01.99.99	REC. IMPOSTOS -OUTRAS/ESTADO/ADM. CENTRAL			6 000						6 000
		06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		06.03.07.01	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		06.03.07.01.99	REC. IMPOSTOS - ADMINIST. CENTRAL-SFA			317 608						317 608
		06.03.10	SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.10.01	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS									
		06.03.10.01.99	REC. IMPOSTOS - ADM. CENTRAL/SFA-PARTIC. PORTUG. PROJET. COFINANCIADO			30 650						30 650
		06.03.11	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.11.01	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS									
		06.03.11.01.78	REC. PRÓPRIAS - ADM. CENTRAL/SFA-PARTIC. COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFI						173 600			173 600
		06.09	RESTO DO MUNDO:									
		06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES									
		06.09.01.01	FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - INTERVENÇÕES E AÇÕES E									
		06.09.01.01.78	REC. PRÓPRIAS - FEDER-INTERVENÇ. E AÇÕES ESPECÍFICAS				3 528 069					3 528 069
		06.09.01.04	FUNDO EUROPEU DE ORIENTAÇÃO E DE GARANTIA AGRÍCOLA - SECÇÃO DE ORIE									
		06.09.01.04.78	REC. PRÓPRIAS - FEOGA-SECÇÃO DE ORIENTAÇÃO							250 000		250 000
		06.09.01.05	OUTROS FUNDOS									
		06.09.01.05.78	REC. PRÓPRIAS - OUT. FUNDOS/UE-INSTITUIÇÕES								4 146 786	4 146 786
		06.09.01.07	FUNDO EUROPEU DAS PESCAS									
		06.09.01.07.78	REC. PRÓPRIAS - FUNDO EUROPEU PESCAS/UE-INSTITUIÇÕES								180 000	180 000
			Total do capitulo			**354 258**	**3 528 069**		**173 600**	**250 000**	**4 326 786**	**8 632 713**
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.99	OUTROS									
		07.02.99.03	SERVIÇOS PRESTADOS A TERCEIROS									
		07.02.99.03.78	REC. PRÓPRIAS - SERV. PRESTADOS A TERCEIROS/OUTROS SERVIÇOS		2 450 000							2 450 000
			Total do capitulo		**2 450 000**							**2 450 000**
		10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:									
		10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		10.03.08.01	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		10.03.08.01.99	REC. IMPOSTOS - SFA/ADM. CENTRAL			7 025 287						7 025 287
		10.09	RESTO DO MUNDO:									
		10.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES									
		10.09.01.01	FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - INTERVENÇÕES E AÇÕES E									
		10.09.01.01.78	REC. PRÓPRIAS - FEDER - INTERVENÇ. E AÇÕES ESPECÍFICAS				75 500					75 500
		10.09.01.99	OUTROS FUNDOS									
		10.09.01.99.78	REC. PRÓPRIAS - OUTROS FUNDOS/U.E.								297 000	297 000
			Total do capitulo			**7 025 287**	**75 500**				**297 000**	**7 397 787**
			Total da medida		**2 450 000**	**7 379 545**	**3 603 569**		**173 600**	**250 000**	**4 623 786**	**18 480 500**

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 10 - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL RECEITAS (EM EUROS)
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
010			CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
	018		EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
		04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
		04.01	TAXAS:									
		04.01.22	PROPINAS									
		04.01.22.01	1.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - LICENCIATURA									
		04.01.22.01.78	REC. PRÓPRIAS - 1.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - LICENCIATURA		3 400 000							3 400 000
		04.01.22.02	2.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO									
		04.01.22.02.78	REC. PRÓPRIAS - 2.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO		1 500 000							1 500 000
		04.01.22.03	3.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - DOUTORAMENTO									
		04.01.22.03.78	REC. PRÓPRIAS - 3º CICLO - ENSINO SUPERIOR - DOUTORAMENTO		900 000							900 000
		04.01.22.04	ENSINO SUPERIOR - MESTRADO INTEGRADO									
		04.01.22.04.78	REC. PRÓPRIAS - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO INTEGRADO		516 000							516 000
		04.01.22.05	ENSINO SUPERIOR - INTERNACIONAL									
		04.01.22.05.78	REC. PRÓPRIAS - ENSINO SUPERIOR - INTERNACIONAL		1 200 000							1 200 000
		04.01.22.06	ENSINO SUPERIOR - PÓS GRADUAÇÕES									
		04.01.22.06.78	REC. PRÓPRIAS - ENSINO SUPERIOR - PÓS GRADUAÇÕES		100 000							100 000
		04.01.99	TAXAS DIVERSAS									
		04.01.99.02	EMOLUMENTOS									
		04.01.99.02.78	REC. PRÓPRIAS - EMOLUMENTOS		750 000							750 000
		04.01.99.07	PARQUES DE ESTACIONAMENTO									
		04.01.99.07.78	REC. PRÓPRIAS - PARQUES DE ESTACIONAMENTO		20 000							20 000
		04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
		04.02.01	JUROS DE MORA									
		04.02.01.01	JUROS DE MORA									
		04.02.01.01.78	REC. PRÓPRIAS - JUROS DE MORA		110 000							110 000
		04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS									
		04.02.99.01	MULTAS E PENALIDADES TRIBUTÁRIAS									
		04.02.99.01.78	REC. PRÓPRIAS - MULTAS E PENALID. TRIBUTÁRIAS		2 000							2 000
		04.02.99.02	MULTAS E PENALIDADES CONTRATUAIS									
		04.02.99.02.78	REC. PRÓPRIAS - MULTAS E PENALID. CONTRATUAIS		2 000							2 000
			Total do capitulo		**8 500 000**							**8 500 000**
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.01	ESTADO									
		06.03.01.99	ESTADO/OUTRAS									
		06.03.01.99.99	REC. IMPOSTOS -OUTRAS/ESTADO/ADM. CENTRAL	41 958 915								41 958 915
		06.09	RESTO DO MUNDO:									
		06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES									
		06.09.01.05	OUTROS FUNDOS									
		06.09.01.05.78	REC. PRÓPRIAS - OUT. FUNDOS/UE-INSTITUIÇÕES								1 050 105	1 050 105
			Total do capitulo	**41 958 915**							**1 050 105**	**43 009 020**
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.01	VENDA DE BENS:									
		07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS									
		07.01.03.99	OUTRAS PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS									

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 10 - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL RECEITAS (EM EUROS)
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
010			CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
	018		EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
		07.01.03.99.78	REC. PRÓPRIAS - OUTRAS/PUBLICAÇ. E IMPRESSOS		3 000							3 000
		07.01.08	MERCADORIAS									
		07.01.08.01	MERCADORIAS									
		07.01.08.01.78	REC. PRÓPRIAS - MERCADORIAS		25 000							25 000
		07.01.99	OUTROS									
		07.01.99.99	OUTROS/OUTRAS VENDA DE BENS									
		07.01.99.99.78	REC. PRÓPRIAS - OUTROS/VENDA BENS		1 000							1 000
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS									
		07.02.01.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS									
		07.02.01.01.78	REC. PRÓPRIAS - ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAM.		75 000							75 000
		07.02.04	SERVIÇOS DE LABORATÓRIOS									
		07.02.04.01	SERVIÇOS DE LABORATÓRIOS									
		07.02.04.01.78	REC. PRÓPRIAS - SERV. DE LABORATÓRIOS		120 000							120 000
		07.02.99	OUTROS									
		07.02.99.01	FORMAÇÃO									
		07.02.99.01.78	REC. PRÓPRIAS -FORMAÇÃO/OUTROS/SERVIÇOS		150 000							150 000
		07.02.99.03	SERVIÇOS PRESTADOS A TERCEIROS									
		07.02.99.03.78	REC. PRÓPRIAS - SERV. PRESTADOS A TERCEIROS/OUTROS SERVIÇOS		738 396							738 396
		07.03	RENDAS:									
		07.03.01	HABITAÇÕES									
		07.03.01.99	OUTRAS / HABITAÇÕES									
		07.03.01.99.78	REC. PRÓPRIAS - OUTRAS/HABITAÇÕES		500							500
			Total do capitulo		**1 112 896**							**1 112 896**
		08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
		08.01	OUTRAS:									
		08.01.99	OUTRAS									
		08.01.99.02	RECUPERAÇÃO DO IVA									
		08.01.99.02.78	REC. PRÓPRIAS - RECUPERAÇÃO IVA		550 000							550 000
		08.01.99.99	OUTRAS/OUTRAS RECEITAS CORRENTES									
		08.01.99.99.78	REC. PRÓPRIAS - OUTRAS/OUT REC CORRENTES		3 550 000							3 550 000
			Total do capitulo		**4 100 000**							**4 100 000**
		15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS:									
		15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS:									
		15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS									
		15.01.01.01	RECEITAS PRÓPRIAS - RNAP									
		15.01.01.01.10	REC. PRÓPRIAS - RNAP / ORG. DO MIN. DA SAÚDE		10 000							10 000
			Total do capitulo		**10 000**							**10 000**
			Total da medida	**41 958 915**	**13 722 896**						**1 050 105**	**56 731 916**
			Total do programa	**41 958 915**	**16 172 896**	**7 379 545**	**3 603 569**		**173 600**	**250 000**	**5 673 891**	**75 212 416**
			Total das Atividades	**41 958 915**	**16 172 896**	**7 379 545**	**3 603 569**		**173 600**	**250 000**	**5 673 891**	**75 212 416**

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 8 - MECI - PROJETOS - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 10 - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL RECEITAS (EM EUROS)
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
010			CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
	102		PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA									
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.06	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.06.01	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.06.01.78	REC. PRÓPRIAS - ADM. CENTRAL-ESTADO-PARTICIP. COMUNIT. PROJ. COFINANC								3 499 105	3 499 105
		06.03.11	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.11.01	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS									
		06.03.11.01.78	REC. PRÓPRIAS - ADM. CENTRAL/SFA-PARTIC. COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFI								2 909 000	2 909 000
			Total do capitulo								**6 408 105**	**6 408 105**
		10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:									
		10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		10.03.07	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		10.03.07.01	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		10.03.07.01.78	REC. PRÓPRIAS - ESTADO - PARTIC. COMUNITÁRIA EM PROJ. COFINANC./ADM. CE								300 000	300 000
		10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		10.03.08.01	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		10.03.08.01.99	REC. IMPOSTOS - SFA/ADM. CENTRAL			4 188 771						4 188 771
		10.03.10	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		10.03.10.01	SERV. FUNDOS AUTÓNOMOS - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA PROJETOS COFINAN									
		10.03.10.01.78	REC. PRÓPRIAS - SFA - PARTIC. COMUNITÁRIA PROJET. COFINANC./ADM. CENTRA								1 345 000	1 345 000
			Total do capitulo			**4 188 771**					**1 645 000**	**5 833 771**
			Total da medida			**4 188 771**					**8 053 105**	**12 241 876**
			Total do programa			**4 188 771**					**8 053 105**	**12 241 876**
			Total dos Projetos			**4 188 771**					**8 053 105**	**12 241 876**
			Total do organismo	**41 958 915**	**16 172 896**	**11 568 316**	**3 603 569**		**173 600**	**250 000**	**13 726 996**	**87 454 292**

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 10 - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
010				CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
	016			EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO									
			01	DESPESAS COM O PESSOAL									
			01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
			01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PUBLICA									
		0970	01.01.03.A0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÕE			655 063						655 063
			01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO									
			01.01.06.A0	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM FUNÇÕES		405 248	1 969 162	55 079				813 719	3 243 208
			01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO									
			01.01.13.A0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES		24 228	120 924	2 730				43 420	191 302
			01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL									
			01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS									
			01.01.14.SF.A0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES		30 697	217 580	4 590				73 912	326 779
			01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL									
			01.01.14.SN.A0	SUBSIDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES		26 630	204 025	4 590				60 171	295 416
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		26 375	115 877	13 083				54 034	209 369
			01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA			6 061						6 061
			01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES								3 061	3 061
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0	CONTRIBUICOES PARA A SEGURANCA SOCIAL									
			01.03.05.A0.B0	SEGURANCA SOCIAL		109 835	724 927	15 262				224 370	1 074 394
				Total do agrupamento		**623 013**	**4 013 619**	**95 334**				**1 272 687**	**6 004 653**
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
			02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS		12 527	165 000	325 000		10 000		50 000	562 527
			02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		10 000	25 000	5 000		2 000		15 000	57 000
			02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		2 500	10 000					5 000	17 500
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.08.B0	CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO			10 000						10 000
			02.01.08.C0	OUTROS		7 500	10 000	10 000		10 000		15 000	52 500
			02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS									
			02.01.09.C0	OUTROS								1 500	1 500
			02.01.14	OUTRO MATERIAL-PECAS		5 000	25 000	20 000		5 000		50 000	105 000
			02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2 500	5 000					10 000	17 500
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		50 000	125 000	45 494		5 000		100 000	325 494
			02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			4 250						4 250
			02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		7 500	10 000					10 000	27 500
			02.01.21	OUTROS BENS		15 000	45 000	40 000		10 000		12 500	122 500
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES									
			02.02.01.B0	ENCARGOS COM INSTALAÇÕES		80 139		305 000				500 000	885 139
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		50 000	100 000					90 000	240 000
			02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA									
			02.02.05.B0	SOFTWARE INFORMATICO			85 000						85 000

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 10 - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
010				CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
	016			EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO									
			02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		5 000	50 000					25 000	80 000
			02.02.09	COMUNICAÇÕES									
			02.02.09.F0	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES		2 500	15 000	5 000		5 000		10 000	37 500
			02.02.10	TRANSPORTES		5 000	25 000					50 000	80 000
			02.02.12	SEGUROS									
			02.02.12.B0	OUTRAS		10 000	25 000	10 000		2 000		20 000	67 000
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		80 000	456 150	390 000		10 000	200 000	10 000	1 146 150
			02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
			02.02.14.D0	OUTROS			75 000	30 000					105 000
			02.02.15	FORMAÇÃO									
			02.02.15.B0	OUTRAS		12 500	86 000	280 000			50 000	50 000	478 500
			02.02.17	PUBLICIDADE									
			02.02.17.C0	OUTRA		15 000	15 000	65 000				15 000	110 000
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
			02.02.19.A0	EQUIPAMENTO INFORMATICO - HARDWARE									
			02.02.19.A0.A0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER			75 000						75 000
			02.02.19.A0.B0	OUTROS			50 000						50 000
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
			02.02.20.A0	SERVICOS DE NATUREZA INFORMATICA									
			02.02.20.A0.A0	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE			35 000						35 000
			02.02.20.A0.C0	OUTROS		25 000						150 000	175 000
			02.02.20.E0	OUTROS		30 000	786 026	427 741		41 700		782 099	2 067 566
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS									
			02.02.25.A0	OUTROS SERVIÇOS		70 000	51 500	150 000				80 000	351 500
				Total do agrupamento		**497 666**	**2 363 926**	**2 108 235**		**100 700**	**250 000**	**2 051 099**	**7 371 626**
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
			04.08	FAMÍLIAS									
			04.08.02	OUTRAS									
			04.08.02.B0	OUTRAS		211 000	555 000	900 000		55 000		1 100 000	2 821 000
				Total do agrupamento		**211 000**	**555 000**	**900 000**		**55 000**		**1 100 000**	**2 821 000**
			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
			06.02	DIVERSAS									
			06.02.02	ATIVOS INCORPÓREOS		5 000	25 000					20 000	50 000
			06.02.03	OUTRAS									
			06.02.03.IV	IVA A PAGAR		293 321							293 321
			06.02.03.O0	OUTRAS		45 000	25 000	120 000				20 000	210 000
				Total do agrupamento		**343 321**	**50 000**	**120 000**				**40 000**	**553 321**
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO		600 000							600 000
			07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
			07.01.07.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 10 - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
010				CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
	016			EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO									
			07.01.07.B0.C0	OUTROS		60 000	75 000	260 000				125 000	520 000
			07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO									
			07.01.08.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.08.B0.B0	OUTROS		15 000	5 000					10 000	30 000
			07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
			07.01.09.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.09.B0.B0	OUTROS		15 000	5 000					5 000	25 000
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.10.B0.B0	OUTROS		75 000	307 000	120 000		17 900		17 500	537 400
			07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		10 000	5 000					2 500	17 500
				Total do agrupamento		**775 000**	**397 000**	**380 000**		**17 900**		**160 000**	**1 729 900**
				Total da medida		**2 450 000**	**7 379 545**	**3 603 569**		**173 600**	**250 000**	**4 623 786**	**18 480 500**
	018			EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			01	DESPESAS COM O PESSOAL									
			01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
			01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PUBLICA									
		0940	01.01.03.A0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÕE	29 774 824								29 774 824
			01.01.03.B0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - ALTERAÇÕES OBRIGAT	226 226								226 226
			01.01.03.C0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - ALTERAÇÕES FACULTA	80 000								80 000
			01.01.03.D0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - RECRUTAMENTO PESS	837 665								837 665
			01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO									
			01.01.06.A0	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM FUNÇÕES	101 573	1 489 940						79 997	1 671 510
			01.01.06.D0	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS T		261 166							261 166
			01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA									
			01.01.07.A0	PESSOAL EM REGIME TAREFA OU AVENÇA - PESSOAL EM FUNÇÕES	71 955								71 955
			01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO									
			01.01.09.A0	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES	1 973								1 973
			01.01.09.D0	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS P		11 662							11 662
			01.01.11	REPRESENTAÇÃO									
			01.01.11.A0	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES	98 281								98 281
			01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS									
			01.01.12.A0	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS - PESSOAL EM FUNÇÕES	132 257								132 257
			01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO									
			01.01.13.A0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES	1 173 929	98 410						2 736	1 275 075
			01.01.13.D0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	46 896								46 896
			01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL									
			01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS									
			01.01.14.SF.A0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES	2 550 950	128 757						6 856	2 686 563
			01.01.14.SF.B0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMU	18 853								18 853
			01.01.14.SF.C0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUN	6 667								6 667
			01.01.14.SF.D0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	69 806	21 764							91 570
			01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL									
			01.01.14.SN.A0	SUBSIDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES	2 514 895	114 897						6 856	2 636 648
			01.01.14.SN.B0	SUBSIDIO DE NATAL - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUN	18 853								18 853

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 10 - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
010				CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
	018			EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			01.01.14.SN.C0	SUBSIDIO DE NATAL - ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUN	6 667								6 667
			01.01.14.SN.D0	SUBSIDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	69 806	21 764							91 570
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
			01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		38 305							38 305
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		139 185						26 583	165 768
			01.02.05	ABONO P/ FALHAS		13 876							13 876
			01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA		50 122							50 122
			01.02.10	SUBSIDIO DE TRABALHO NOTURNO		1 881							1 881
			01.02.11	SUBSIDIO DE TURNO		21 130							21 130
			01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS									
			01.02.13.PD	PREMIOS DE DESEMPENHO		30 000							30 000
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.03	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	7 593								7 593
			01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	3 992								3 992
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0	CONTRIBUICOES PARA A SEGURANCA SOCIAL									
			01.03.05.A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	1 733 511	4 534 985							6 268 496
			01.03.05.A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	2 411 743	484 582						22 256	2 918 581
				Total do agrupamento	**41 958 915**	**7 462 426**						**145 284**	**49 566 625**
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
			02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS		50 000						40 000	90 000
			02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		550 000						20 000	570 000
			02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		70 000							70 000
			02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		10 000							10 000
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.08.A0	PAPEL		20 000							20 000
			02.01.08.B0	CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO		15 000							15 000
			02.01.08.C0	OUTROS		30 000						15 000	45 000
			02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS									
			02.01.09.C0	OUTROS		80 000							80 000
			02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLINICO		70 000							70 000
			02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS		10 000							10 000
			02.01.14	OUTRO MATERIAL-PECAS		110 000						15 000	125 000
			02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		10 000							10 000
			02.01.16	MERCADORIAS PARA A VENDA		25 000							25 000
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		55 000						15 000	70 000
			02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		1 000							1 000
			02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		25 000						5 000	30 000
			02.01.21	OUTROS BENS		80 000						15 000	95 000
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES									
			02.02.01.B0	ENCARGOS COM INSTALAÇÕES		500 000							500 000
			02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		325 000							325 000

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 10 - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
010				CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
	018			EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		350 000						25 000	375 000
			02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA									
			02.02.05.A0	HARDWARE INFORMATICO		100 000							100 000
			02.02.05.B0	SOFTWARE INFORMATICO		150 000							150 000
			02.02.05.C0	OUTROS		50 000							50 000
			02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		20 000						10 000	30 000
			02.02.09	COMUNICAÇÕES									
			02.02.09.A0	ACESSOS A INTERNET		5 000							5 000
			02.02.09.B0	COMUNICACOES FIXAS DE DADOS		2 500							2 500
			02.02.09.C0	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ		50 000							50 000
			02.02.09.D0	COMUNICACOES MOVEIS		25 000							25 000
			02.02.09.E0	OUTROS SERVICOS CONEXOS DE COMUNICACOES		1 000							1 000
			02.02.09.F0	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES		35 000						15 000	50 000
			02.02.10	TRANSPORTES		130 000						5 000	135 000
			02.02.12	SEGUROS									
			02.02.12.B0	OUTRAS		75 000						5 000	80 000
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		85 000						20 000	105 000
			02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
			02.02.14.D0	OUTROS		50 000							50 000
			02.02.15	FORMAÇÃO									
			02.02.15.B0	OUTRAS		20 000						30 000	50 000
			02.02.17	PUBLICIDADE									
			02.02.17.A0	PUBLICIDADE OBRIGATORIA		15 000							15 000
			02.02.17.B0	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL									
			02.02.17.B0.A0	EM TERRITORIO NACIONAL		20 000							20 000
			02.02.17.C0	OUTRA		55 000						14 500	69 500
			02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		655 000							655 000
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
			02.02.19.A0	EQUIPAMENTO INFORMATICO - HARDWARE									
			02.02.19.A0.A0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER		40 000							40 000
			02.02.19.A0.B0	OUTROS		10 000							10 000
			02.02.19.C0	OUTROS		20 000							20 000
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
			02.02.20.A0	SERVICOS DE NATUREZA INFORMATICA									
			02.02.20.A0.B0	CONTRATOS DE IMPRESSAO		50 000							50 000
			02.02.20.A0.C0	OUTROS		180 000							180 000
			02.02.20.E0	OUTROS		175 000						90 321	265 321
			02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE									
			02.02.22.H0	OUTROS		30 000							30 000
			02.02.23	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE									
			02.02.23.B0	VERIFICAÇAO MEDICA - JUNTA MEDICA E VERIFICAÇAO DOENÇA		5 000							5 000
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS									
			02.02.25.A0	OUTROS SERVIÇOS		75 000						15 000	90 000
				Total do agrupamento		**4 514 500**						**354 821**	**4 869 321**
			03	JUROS E OUTROS ENCARGOS									

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 10 - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
010				CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
	018			EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA									
			03.03.03	EDIFÍCIOS		1 200							1 200
			03.05	OUTROS JUROS									
			03.05.02	OUTROS									
			03.05.02.J0	JUROS DE MORA		100							100
				Total do agrupamento		**1 300**							**1 300**
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
			04.08	FAMÍLIAS									
			04.08.02	OUTRAS									
			04.08.02.B0	OUTRAS		115 000						500 000	615 000
				Total do agrupamento		**115 000**						**500 000**	**615 000**
			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
			06.02	DIVERSAS									
			06.02.02	ATIVOS INCORPÓREOS		5 000							5 000
			06.02.03	OUTRAS									
			06.02.03.IV	IVA A PAGAR		250 000							250 000
			06.02.03.O0	OUTRAS		250 000							250 000
				Total do agrupamento		**505 000**							**505 000**
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO		1 000 000							1 000 000
			07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
			07.01.07.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.07.B0.C0	OUTROS		64 670						25 000	89 670
			07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO									
			07.01.08.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.08.B0.B0	OUTROS		5 000							5 000
			07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
			07.01.09.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.09.B0.B0	OUTROS		10 000							10 000
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.10.B0.B0	OUTROS		25 000						25 000	50 000
			07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS									
			07.01.11.B0	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS - AC/SFA		5 000							5 000
			07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA									
			07.02.03	EDIFICIOS-LOCACAO FINANCEIRA		15 000							15 000
				Total do agrupamento		**1 124 670**						**50 000**	**1 174 670**
				Total da medida	**41 958 915**	**13 722 896**						**1 050 105**	**56 731 916**
				Total do programa	**41 958 915**	**16 172 896**	**7 379 545**	**3 603 569**		**173 600**	**250 000**	**5 673 891**	**75 212 416**

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 10 - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
				Total das Atividades	41 958 915	16 172 896	7 379 545	3 603 569		173 600	250 000	5 673 891	75 212 416

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 8 - MECI - PROJETOS - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 10 - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
010				CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
	102			PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA									
			01	DESPESAS COM O PESSOAL									
			01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
			01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO									
		0940	01.01.06.A0	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM FUNÇÕES								609 172	609 172
			01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO									
			01.01.13.A0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES								36 348	36 348
			01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL									
			01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS									
			01.01.14.SF.A0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES								36 448	36 448
			01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL									
			01.01.14.SN.A0	SUBSIDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES								34 271	34 271
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
			01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS								4 692	4 692
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO								41 682	41 682
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0	CONTRIBUICOES PARA A SEGURANCA SOCIAL									
			01.03.05.A0.B0	SEGURANCA SOCIAL								164 565	164 565
				Total do agrupamento								**927 178**	**927 178**
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
			02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS								100 258	100 258
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.15	FORMAÇÃO									
			02.02.15.B0	OUTRAS								30 000	30 000
			02.02.17	PUBLICIDADE									
			02.02.17.C0	OUTRA								70 000	70 000
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
			02.02.20.E0	OUTROS								1 541 379	1 541 379
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS									
			02.02.25.A0	OUTROS SERVIÇOS								1 211 795	1 211 795
				Total do agrupamento								**2 953 432**	**2 953 432**
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
			04.08	FAMÍLIAS									
			04.08.02	OUTRAS									
			04.08.02.B0	OUTRAS								2 093 360	2 093 360
				Total do agrupamento								**2 093 360**	**2 093 360**
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO			4 188 771						4 188 771
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 8 - MECI - PROJETOS - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 10 - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
010				CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
	102			PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA									
			07.01.10.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.10.B0.B0	OUTROS								2 079 135	2 079 135
				Total do agrupamento			**4 188 771**					**2 079 135**	**6 267 906**
				Total da medida			**4 188 771**					**8 053 105**	**12 241 876**
				Total do programa			**4 188 771**					**8 053 105**	**12 241 876**
				Total dos Projetos			**4 188 771**					**8 053 105**	**12 241 876**
				Total do organismo	**41 958 915**	**16 172 896**	**11 568 316**	**3 603 569**		**173 600**	**250 000**	**13 726 996**	**87 454 292**
				Total do ministério - receita	**41 958 915**	**16 172 896**	**11 568 316**	**3 603 569**		**173 600**	**250 000**	**13 726 996**	**87 454 292**
				Total do ministério - despesa	**41 958 915**	**16 172 896**	**11 568 316**	**3 603 569**		**173 600**	**250 000**	**13 726 996**	**87 454 292**



UNIVERSIDADE DE ÉVORA